

GINKGO - CENTRO DE ATENÇÃO À TERCEIRA IDADE



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA
ALUNO: VINÍCIUS FERREIRA COLOMBO
ORIENTADOR: FERNANDO CAMARGO CHAPADEIRO
TCC 2 - CADERNO TEÓRICO**

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO PÁG. 01 - 03

- . TEMÁTICA
- . TEMA
- . JUSTIFICATIVA
- . OBJETIVOS

2- REFERENCIAL TEÓRICO PÁG. 04 - 10

- . CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS
- . ESTATÍSTICAS
- . ILPI'S
- . COMO FUNCIONAM OS LARES DE IDOSOS.
- . COMO PROJETAR PARA O IDOSO?

3- ESTUDOS DE CASO PÁG. 11 - 16

- . LAR DE IDOSOS EM PERAFITA
- . CENTRO PARA A TERCEIRA IDADE
- . VILA DOS IDOSOS

4- ANÁLISE DO LUGAR PÁG. 17 - 22

- . JUSTIFICATIVA DE ESCOLHA DA ÁREA
- . DESCRIÇÃO E PLANTA DE SITUAÇÃO DO LOCAL/MICROREGIÃO
- . MAPAS (EQUIPAMENTOS URBANOS, SISTEMA VIÁRIO, ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS, CHEIOS E VAZIOS, USO DO SOLO, GABARITO)

5- DIRETRIZES E PROPOSTAS PROJETUAIS PÁG. 23 - 28

- .QUADRO SÍNTESE
- .FLUXOGRAMA/FUNCIANOGRAMA
- .ORGANOGRAMA
- .PROPOSTA CONCEITUAL
- .MEMORIAL

6- ANEXO: ANTEPROJETO(A3)

7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- INTRODUÇÃO

- .fig 1.1 - cartilha SUAS
- .fig 1.2 - Gráfico da manutenção da capacidade funcional - ArchDaily
- .fig 1.3 - Idosos exercitando no Japão - Blog Coisas do Japão
- .fig 1.4 - Esquema de envelhecimento ativo - ArchDaily
- .fig 1.5 - Gráfico da Projeção da População IBGE - Revista Retratos IBGE

2- REFERENCIAL TEÓRICO

- .fig 2.1 - Idosos exercitando - blog longevidat
- .fig 2.2 - Cuidadores de Idosos - Website da Faculdade IDE
- .fig 2.3 - composição de atividades na terceira idade - Reportagem G1
- .fig 2.4 - Gráfico de Ocupação do Idoso por área - Microdados PNAD
- .fig 2.5 - Gráfico tempo de transição demográfica - ArchDaily
- .fig 2.6 - Gráfico Evolução Participativa dos Idosos - IMB
- .fig 2.7 - Idosos solitários pedem presentes de natal - Observatório Ouro fino
- .fig 2.8 - Manual de Prevenção de Quedas da pessoa idosa - ISSUU
- .fig 2.9 - Vetor de Moradia e Instituição - Freepik

3- ESTUDOS DE CASO

- .fig 3.1 - vista geral do complexo em perafita - ArchDaily
- .fig 3.2 - restaurante do lar em perafita - ArchDaily
- .fig 3.3 - área de transição do lar em perafita - ArchDaily
- .fig 3.4 - corredor das habitações do lar em perafita - ArchDaily
- .fig 3.5 - Estacionamento abaixo da passarela do lar em perafita - ArchDaily
- .fig 3.6 - Implantação e pav. semi enterrado do lar em perafita - ArchDaily

- .fig 3.7 - 1º e 2º pavimentos do lar em perafita - ArchDaily
- .fig 3.8 - Vista geral do centro de idosos em Vinaròs - ArchDaily
- .fig 3.9 - Sala Multiuso do centro em Vinaròs - ArchDaily
- .fig 3.10 - Saguão principal do centro em Vinaròs - ArchDaily
- .fig 3.11 - vista 1 pátio central do centro em Vinaròs - ArchDaily
- .fig 3.12 - vista 2 pátio central do centro em Vinaròs - ArchDaily
- .fig 3.13 - Implantação e 1º pav. do centro em Vinaròs - ArchDaily
- .fig 3.14 - 2º e 3º pav. do centro em Vinaròs - ArchDaily
- .fig 3.15 - Vista geral da Vila dos Idosos - ArchDaily
- .fig 3.16 - pátio principal da Vila dos Idosos - ArchDaily
- .fig 3.17 - Vista da piscina da Vila dos Idosos - ArchDaily
- .fig 3.18 - croqui dos aptos da Vila dos Idosos - ArchDaily
- .fig 3.19 - Implantação térreo da Vila dos Idosos - ArchDaily
- .fig 3.20 - Pavimento tipo da Vila dos Idosos - ArchDaily

4- ANÁLISE DO LUGAR

- .fig 4.1 - Vista da centralidade próxima do lote no setor coimbra - Google Earth
- .fig 4.2 - Visão aproximada do lote na quadra V - Google Earth
- .fig 4.3 - Corte AA
- .fig 4.4 - Corte BB

5- DIRETRIZES E PROPOSTAS PROJETOAIS

- .fig 5.1 - conjunto de imagens dos estudos de caso - archdaily
- .fig 5.2 - conjunto de imagens dos princípios adotados - google imagens

VINÍCIUS FERREIRA COLOMBO

GINKGO - CENTRO DE ATENÇÃO À TERCEIRA IDADE

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
APRESENTADO AO CURSO DE ARQUITETURA E
URBANISMO, DA UNIVERSIDADE PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - PUC GO
COMO REQUISITO PARCIAL À OBTENÇÃO DO TÍTULO
DE BACHAREL EM ARQUITETURA E URBANISMO.
ORIENTADOR: FERNANDO CAMARGO CHAPADEIRO**

GOIÂNIA - 2021

RESUMO

O fluxo natural da vida é o envelhecimento, mas se for bem administrado, as capacidades funcionais do indivíduo permanecerão em alto nível. A sociedade brasileira passa por um enorme descaso em relação a própria população idosa. A inversão da pirâmide etária e outros fatores contribuem para colocar o idoso em destaque no cenário. Em um momento não muito distante, a população brasileira será em sua maioria idosa. É necessário portanto, adequarmos nossas infraestruturas e políticas públicas para dar uma melhor qualidade de vida e mais oportunidades profissionais para a terceira idade. Com a intenção de atender essas demandas, o centro de atenção contará com o setor habitacional para os idosos em maior vulnerabilidade. Além disso, haverá também os setores de lazer e profissionalização. Este será responsável por entreter e capacitar idosos do complexo e também do bairro.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Terceira Idade; Envelhecimento Ativo; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Cartilha do Idoso; Estatuto; INSS; Filantrópicos, Habitação; Lazer; Profissionalizante.

ABSTRACT

The natural flow of life is aging, but if managed well, the individual's functional abilities will remain at a high level. The Brazilian society goes through a huge disregard in relation to the elderly population itself. The inversion of the age pyramid and other factors contribute to placing the elderly person in the spotlight. In a not too distant moment, the Brazilian population will be mostly elderly. It is therefore necessary to adapt our infrastructure and public policies to provide a better quality of life and more professional opportunities for seniors. With the intention of meeting these demands, the attention center will have the housing sector for the elderly in greater vulnerability. In addition, there will also be the leisure and professional training sectors. This will be responsible for entertaining and empowering seniors in the complex and also in the neighborhood.

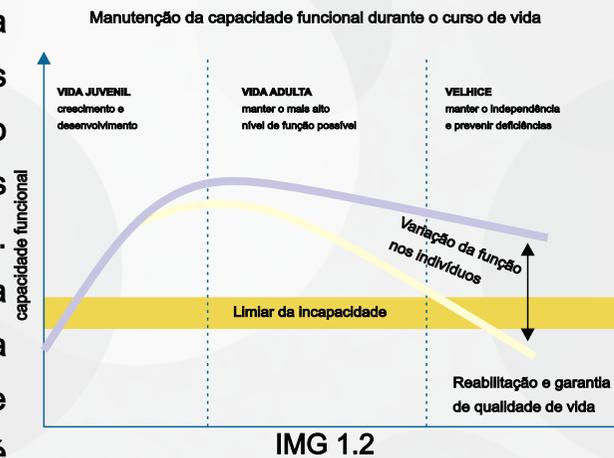
KEYWORDS: Elderly; Third Age; Active Aging; Long-stay Institution for the Elderly; Primer for the Elderly; Statute; INSS; Philanthropic, Housing; Leisure; Professionalizing.

INTRODUÇÃO

TEMÁTICA: ASSISTÊNCIA SOCIAL E MORADIA PARA A TERCEIRA IDADE.

Os cuidados com aquelas parcelas mais frágeis da sociedade tem se resumido à diversos programas sociais em nosso país. Segundo o relatório anual do IPEA, nota-se a baixa concretização de programas arquitetônicos e urbanísticos na área.(IPEA 2011). Com o acentuado crescimento da população idosa e diminuição da mão de obra jovem, reabilitar a capacidade técnica e dar manutenção à qualidade de vida desses indivíduos através da arquitetura é algo imprescindível.(WHS Annual - 1987-2020)

O empreendimento habitacional busca atender aquelas parcelas de idosos mais frágeis na sociedade, oferecendo moradia digna com assistência parcial. Já a área de lazer, cuidados e entretenimento para idosos deve ser aberta ao público em geral. Por isso é interessante que seja implantado em um setor onde a concentração de idosos relativamente alta. Segundo Kalache e Kickbusch(1997), o gráfico mostra a diferença de indivíduos da mesma faixa etária, sob condições diferentes de manutenção da vida. O envelhecimento ativo, junto às políticas sociais tem papel determinante na saúde do idoso(ArchDaily 2020)



IMG 1.1

Segundo a Cartilha de ILPI's(2015), a assistência social ao grupo dos idosos é pautada desde a constituição cidadã de 1988 na participação democrática, dividida em descentralização político-administrativa e participação direta. Independente da maneira escolhida, deverão existir conferências acerca da temática nos âmbitos federativos. Estas conferências são responsáveis por avaliar as políticas implementadas e passar sugestões a cada órgão gestor fazer a implementação. As entidades privadas podem receber fundos de interesse público ou pelo estado(LOAS - 2005).

A área de cobertura das estratégias já citadas varia entre duas posições. A cobertura federal fica responsável por repassar a transferência continuada de prestações para que esse idosos possam garantir sua própria manutenção de vida. Já na cobertura dos estadual e municipal são feitas ações públicas ou público-privadas. Podem ser criação e regulamentação de entidades sociais, isenções, facilidades em prestações de serviços, incentivo à programação cultural.(Estatuto do Idoso - 2003)

TEMA: Centro de Atenção aos Idosos - Complexo Habitacional

Com foco em idosos em situação de desamparo perante a sociedade e suas famílias, o complexo atenderá diversas mazelas destes. Haverá habitação popular com possibilidade de pernoite em casos de extrema necessidade e a assistência médica básica com um ambulatório para atender emergências. Um centro educacional com cursos, workshops e atividades de socialização e reinserção do idoso no mercado de trabalho também farão parte. Por fim, o lazer com atividades em prol do envelhecimento ativo.

Os indivíduos que ajudaram à construir o país ontem, dentro de suas limitações da época, muito se encontram em situação de completo descaso em países subdesenvolvidos(Website da embaixada Japonesa - 1997). Enquanto países como o Japão são referência no tratamento do idoso, o Brasil ainda deve muito em políticas sociais.

Apesar do tratamento ser referência, o Japão vive um equilíbrio delicado na assistência social. Segundo o website coisas do japão(2015), há a falta de cuidadores nos asilos. Um plano de previdência obrigatório complementa os valores pagos pelos residentes (Website da embaixada Japonesa - 1997)

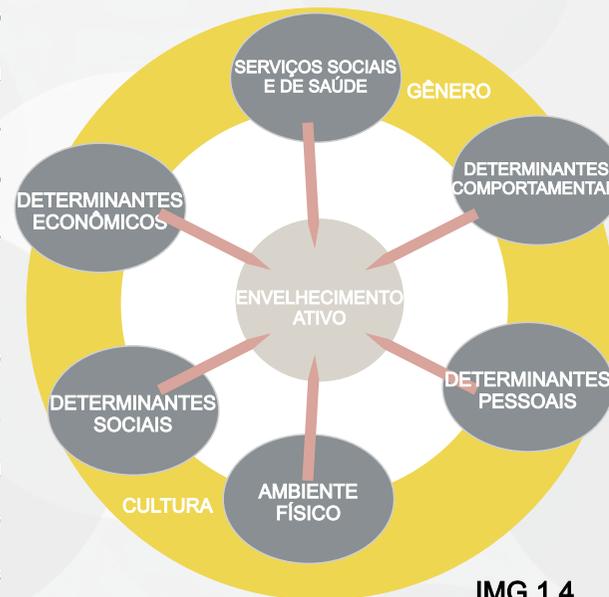


IMG 1.3

Segundo Flávia da equipe ArchDaily, o aumento da população idosa e efeitos como a inversão etária, se faz urgente uma mudança nesse panorama em direção do envelhecimento ativo. Existem diversos determinantes em torno dos aspectos culturais e de gênero que promovem mais facilmente o idoso ativo. (ArchDaily - 2011)

Segundo a Política Nacional do Idoso(1994), a assistência social a idosos engloba uma grande rede de diferenciados estabelecimentos e benefícios que contemplam esse público. Podem ser as já citadas prestações continuadas, bem como diversos lugares. Podem ser eles: asilos, abrigos emergenciais, atendimento hospitalar ou de cuidados domiciliares, centros de convivência e lazer...

O mantimento desses locais pode ser feito de diversas maneiras. Desde a isenção de taxas/impostos, doações de entidades filantrópicas e outros. Dessa maneira têm sido possível manter certo cuidado ao idoso em nosso país, mesmo que não esteja em níveis ideais ainda.(Estatuto do Idoso - 2003)



IMG 1.4

OBJETIVOS

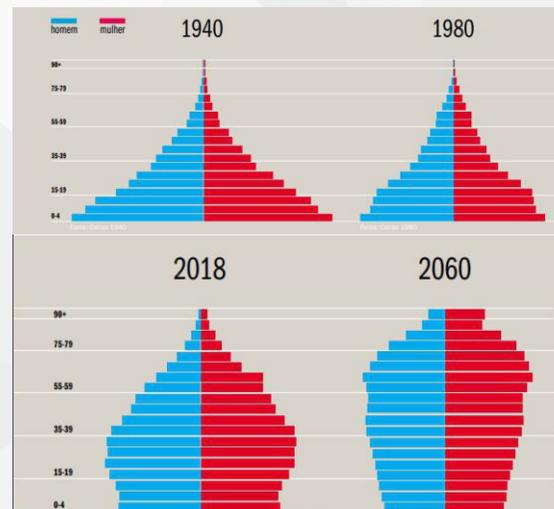
JUSTIFICATIVA DO TEMA

Segundo relatório da OMS(2005), a inversão da pirâmide etária já é realidade nos países desenvolvidos. Devido à fatores econômicos, métodos contraceptivos e o avanço da medicina, estamos tendo aumentos expressivos na expectativa de vida.

Apesar do aumento do número de idosos, pouco tem sido feito nos países emergentes para promover seu bem estar no espaço público. Além disso, sua segregação na inclusão digital ocorre com mais intensidade.

Em 2015 a população mundial idosa estava em torno de 12%, podendo chegar a 22% em 2050 de acordo com estimativas da ONU(2015). O Brasil já tem um número expressivo de idosos e são importantes mudanças estruturais o quanto antes. Existem muitos idosos vivendo sozinhos e sem apoio de familiares.

O público alvo deste empreendimento são pessoas de extrema vulnerabilidade social(Cartilha OMS - 2002). A figura ao lado, mostra senhoras de idade avançada, mas que participam do envelhecimento ativo.



IMG 1.5

- . BEM-ESTAR
- . ENVELHECIMENTO ATIVO
- . LAZER
- . SAÚDE
- . QUALIDADE DE VIDA
- . INTEGRAÇÃO SOCIAL
- . ASSISTÊNCIA SOCIAL
- . I N C L U S Ã O E RECAPACITAÇÃO
- . ACESSIBILIDADE

Infelizmente para muitos idosos, o fato de envelhecer é um extremo desprazer. Isso por que, além dos maus tratos que podem sofrer devido suas enfermidades, são tratados com indiferença.

Com o intuito de atender a sua suplica de carinho, nasce esse complexo. Um local que pode ou não ser sua casa, mas que o idoso e sua família se sentirá acolhida.(Art.4 do Estatuto do Idoso - 2003)

Segundo a Revista Retratos do IBGE(nº14 - 2019), uma preocupação alarmante é a que tange na capacidade de um idoso em realizar suas atividades diárias sem uma tutela. Cerca de 39% dos idosos acima de 75 anos de idade não conseguem realizar compras, tomar remédios ou administrar suas contas sozinhos.

Enquanto países desenvolvidos levaram mais de 100 anos para realizarem a inversão da pirâmide, isso têm ocorrido de maneira comprimida em nosso país. Dessa forma, mais rápido do que nunca, e sem tempo para nos adaptarmos.

CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS

Assim como o Estatuto do Idoso(2003) sugere, os usuários prioritários desse empreendimento serão idosos acima de 60 anos de idade. A infra estrutura deverá permitir certa participação dos familiares mais próximos, no acompanhamento desse idoso.

O usuário deverá ter um laudo médico que comprove todas as suas enfermidades para que a equipe responsável por cuidados esteja sempre a par da situação. Esse laudo deverá fazer uma classificação prévia do indivíduo seguindo os graus de dependência de acordo com a cartilha das ILPI's(2015) e o LOAS(2005).

Entende-se que qualquer idoso da região ou mesmo da cidade, terá o direito de frequentar a maioria das atividades no centro de lazer e atenção. No entanto, mediante comprovação de renda e vulnerabilidade social(BPC - LOAS), estes terão isenção ou desconto em algum eventual curso que gere despesas altas.



IMG 2.1



IMG 2.2

O complexo habitacional deverá atender o idoso independente, mas que necessita de uma moradia de qualidade e que seja de no máximo grau 1. O centro será aberto à idosos no geral, que queiram usufruir do mesmo.

A política nacional do idoso e o seu estatuto de (1994/2003) são responsáveis por garantir e verificar o atendimento dos direitos essenciais dos idosos no Brasil.

Segundo uma reportagem sobre lares de idosos na Revista Veja Saúde (2019), entende-se que existem idosos com um nível de dependência maior.

Neste caso utiliza-se as classificações de dependência para atender as exigências de número de cuidadores e supervisores. No caso de ser algum problema psicológico sugere-se um acompanhamento mais constante.

Segundo o artigo Habitação para Idosos (ArchDaily-2020), para problemas físicos, será necessário adotar toda uma arquitetura voltada à acessibilidade. Não só o que a NBR 9050 sugere será suficiente. É importante que se adotem novas medidas à fim de facilitar a locomoção e acomodação do idoso nos espaços.

ESTATÍSTICAS

Cerca de 13% da população Brasileira se encontra nesse patamar, correspondendo à aproximadamente 29 milhões de pessoas.(IBGE 2013)

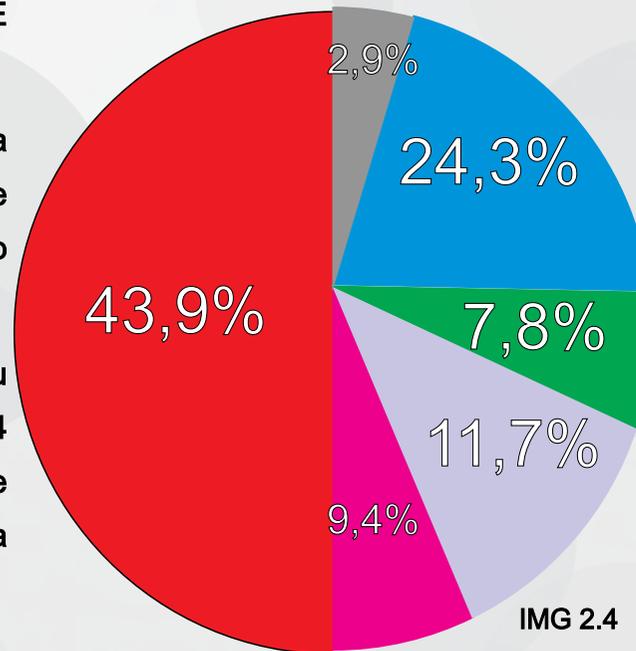
É necessário que se implementem medidas para garantir a saúde, educação, qualidade de vida e outros aspectos que dizem a respeito do idoso. Isso porque muito em breve esses números irão dobrar.

De acordo com a pesquisa nacional de saúde ou PNS(2013), o IBGE constatou que uma a cada 4 pessoas de mais de 60 anos participa regularmente de atividades voltadas à essa faixa etária. Seja crochê, música, terapia, workshops ...

Não se sabe se têm a ver com problemas de saúde ou aceitação das iniciativas, mas a porcentagem de mulheres participantes foi 10% acima da masculina.

De acordo com a PNAD/IBGE (2013), a grande maioria dos idoso que ainda estão ativos profissionalmente, fazem isso de maneira autônoma. Pode-se inferir os dados complementares no gráfico.

OCUPAÇÃO DO IDOSO



IMG 2.4

- AUTÔNOMO
- EMPREGADOR
- FUNCIÓNÁRIO PÚBLICO
- DOMÉSTICO
- FUNCIÓNÁRIO PRIVADO
- TRABALHADOR FAMILIAR

De acordo com a Doutora em Ciências da Saúde, Isabela Machado, a presença e frequência desses equipamentos socializadores ajudam a diminuir o isolamento social, melhorar a disposição físico-mental e melhorar o relacionamento intergeracional.



IMG 2.3

TOTAL DE IDOSOS E PARTICIPAÇÃO NA POPULAÇÃO GERAL

Segundo a projeção de população do IBGE(2010) para 2040,cerca de 1/4 da população brasileira será de mais de 60 anos e com jovens de menos de 14 anos representando menos de 16% da população.

Até 2050 a população deverá aprar de crescer e a porcentagem de envelhecimento saltar para 174% até 2060. De acordo com Palloni e Peláez(2000), se observará uma diminuição da base, onde estão os mais jovens. Ao mesmo tempo o tronco crescerá junto, porém mais que o topo.

Existem diversas consequências para esse fenômeno quando ele é feito de maneira comprimida, como a falta de infraestrutura. Desde 1940 a expectativa subiu 30,5 anos e continuará a subir indefinidamente.

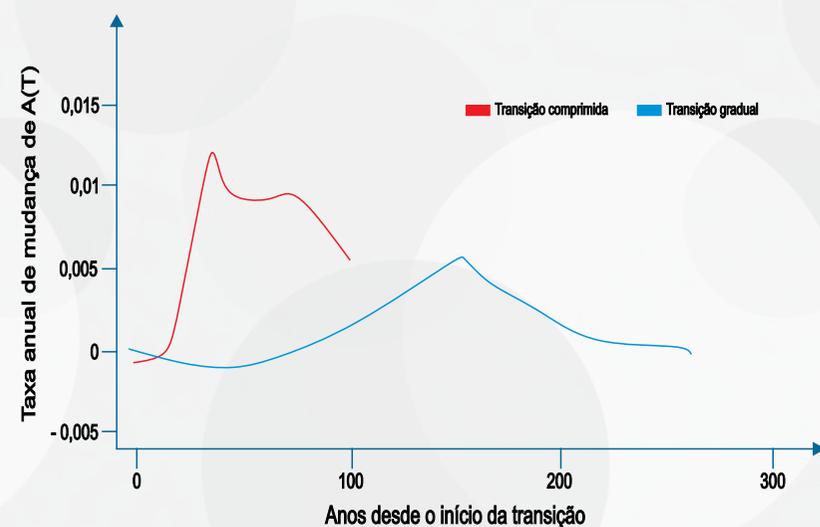
O último censo do IBGE está adiado e isso é extremamente prejudicial no que diz ao planejamento público. Isto por que sem os dados sobre a população, se torna um tiro no escuro o planejamento em educação, saúde, infra-estrutura e demais aspectos que competem ao estado. As atividades intrumentais da vida diária são aquelas que toda pessoa possui para manter sua vida, seja preparar o próprio café da manhã, limpar a casa ou administrar seu dinheiro.

Quando você perde a capacidade de realizar essas atividades, você cria certo grau de dependência e pode necessitar tutela.(WHS - 2005)

Infelizmente o espaço que existe para idosos no mercado de trabalho é somente para aqueles plenamente saudáveis e isso também dependerá da atividade realizada. No caso de pessoas com formação superior e que exercem atividades mais intelectuais, a história é bem diferente.

A população idosa não é homogênea e merece cuidado com suas especificidades. Deveriam existir estatutos diferentes para atender as demandas acima de 60 e acima de 80 anos. Entende-se o segundo como um super idoso. De acordo com o gráfico do IMB(2020), houve um aumento de quase o triplo da população idosa no município de Goiânia.

Tempo de transição demográfica nos países desenvolvidos e em desenvolvimento



IMG 2.5

Microrregião	Total de Idosos			Evolução da Participação dos Idosos (%)
	2000	2010	2020	
Goiânia	70.362	119.990	192.642	83,3
Estado de Goiás	233.909	375.788	564.823	72,2

IMG 2.6

ILPI'S

Com o intuito de reparar os danos dessa ausência familiar na vida do idoso debilitado, o estado e as instituições privadas fazem sua parte, ainda que ínfima para cuidar da saúde e bem estar na 3ª idade. Dessa maneira, temos como referência as instituições de longa permanência para idosos(ILPI's).

Elas podem ser de caráter público ou privado, mas não são comumente vistas Brasil a fora. Há apenas algumas décadas atrás, o estado em que se encontravam tais instituições era uma verdadeira incógnita. Não era possível saber o número de idosos e nem suas características.(Grupo A Casa - 2018). Também era difícil de encontrar dados sobre os locais e suas condições de oferta, infraestrutura e serviços oferecidos.

A origem das ILPI's ou assistência social à idosos está nos Asilos. Devido a ausência ou precariedade das políticas públicas voltadas à esse público, os donatários desses empreendimentos vinham de entidades cristãs de cunho filantrópico. Cerca de 65,2% das unidades eram filantrópicas(IPEA-2003).

De acordo com o IPEA(2011), o atendimento médico e serviços relacionados estão presentes em cerca de 60% das unidades no Brasil. Mas vale citar que cerca de 35% dos moradores são independentes ainda. Em menos de 50% das unidades há presença de cursos, lazer ou serviços geradores de renda. No começo dos anos 2000 até hoje, a maior parte das instituições criadas são de caráter privado e com fins lucrativos.

A maior parte dos residentes é do sexo feminino(57,3%) e o gasto mensal por morador fica em média 717,91 reais. Dependendo dos serviços e luxo ofertado, esse valor máximo pode chegar a 9.230,77 reais. Vale ressaltar que aquelas caracterizadas como filantrópicas gozam de benefícios como isenção fiscal e outros auxílios provindos do poder público.(IPEA - 2011)

Num quadro geral de despesas, o maior gasto está concentrado nos seus empregados, seguido por alimentação e por fim despesas fixas.

Por incrível que pareça, há um custo baixo com medicações, por estas virem principalmente de doações e de compras familiares. (IPEA - 2011). Em relação à como essas instituições vivem, em primeiro lugar suas receitas provém do próprio morador ou de sua família.

Cerca de 20% delas contam com financiamento público e 12% com recursos próprios. O financiamento público não é comum na forma de dinheiro direto, mas em isenções e fornecimento de variados insumos.(IPEA-2011)



IMG 2.7

COMO FUNCIONAM OS LARES PARA IDOSOS

Existem vários tipos e categorias de centros, e eles podem ser divididos em casas lar, república, centros de convivência, atendimento domiciliar, centro dia... De todas as modalidades aqui citadas, não são considerados os asilos. A classificação de asilos é diferenciada.

CONDIÇÕES DE ALVARÁ E FUNCIONAMENTO

. Direitos Humanos

Como princípio fundamental, essas instituições devem atender os direitos civis, econômicos, individuais, culturais de cada cidadão.

. Integração

Oferecer atividades que possibilitem a interação dos idosos com outros residentes.

. Lazer

Criar condições de lazer e promoção de cultura, palestras, eventos para os idosos. Estes podem ser de caráter educativo, bem como de lazer.

. Documentos Legais

- Estatuto Registrado
- Registro de entidade Social
- Regimento Interno

. SUAS

Sistema único de assistência social é responsável por aprovar e vincular projetos e serviços de assistência social.

. Identidade e Privacidade

Promover um ambiente com respeito e compaixão, sempre preservando a privacidade e identidade do idoso.

. Evolução

Incentivar as relações intergeracionais, familiares e a manutenção da vida do idoso.

. Equipe(RDC 283/2005)

. Um responsável técnico com carga horária de 30 horas semanais.

-Grau de dependência I: Um cuidador para cada 20 idosos, ou fração, com carga horária de 8 horas /dia(grau escolhido)

-Grau de dependência II: Um cuidador para cada 10 idosos, ou fração por turno.

-Grau de dependência III: Um cuidador para cada 6 idosos, ou fração, por turno

. PREVENÇÃO DE QUEDAS

- . Muito cuidado na escolha de tapetes e onde colocá-los, pois são grandes culpados em quedas.
- . Faça o uso de pisos emborrachados e tiras antiderrapantes em rampas, curvas, escadas e sempre que possível.
- . Evite obstáculos no chão, principalmente aqueles que cruzam o caminho de fora a fora, como extensões elétricas.
- . Sofás, poltronas mais altos, sólidos, e com encostos e braços ajudam a dar mais conforto e segurança.
- . Todos os espaços devem ser bem iluminados de dia e a noite, principalmente aqueles externos.
- . Se possível, todos os banheiros devem estar adequados à NBR 9050.
- . Utilizar degraus menores e com corrimão nas escadas. Evitar armários muito altos e que necessitem de escada ou banco



IMG 2.8

. ACESSIBILIDADE

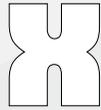
- . Os espaços de maneira geral devem ser bem adaptados à pessoas com mobilidade reduzida ou deficiências. Devem ser capaz de usufruir de tudo sem auxílio de outros e com segurança.
- . Os transportes, edificações e o urbanismo devem eliminar qualquer tipo de barreira que impeça ou dificulte o acesso dos usuários.

Tipos de estabelecimentos de acordo com grau de dependência:

- Grau 1: Indivíduos Autônomos, saudáveis e que requerem pouca atenção.(grau escolhido)
- Grau 2: Dependência média, para limpeza, alimentação e certa locomoção.
- Grau 3: Alta dependência, deficiências físicas, mentais, e conseqüentemente muitos cuidados ao longo do dia.



IMG 2.9



INSTITUIÇÃO X MORADIA

O complexo abriga dois tipos de funções diferentes e até então contrastantes. Como pode um local oferecer moradia privativa e ao mesmo tempo ser aberta à comunidade?

Acredito que os dois possam viver harmoniosamente, desde que haja um controle do trânsito de pessoas. O edifício ou ala residencial deverá ser separada do restante do complexo, mas de maneira que ainda privilegie a participação dos moradores nas atividades e serviços oferecidos.

Enquanto aqueles que já habitam ali estarão cadastrados, os novos idosos ou visitantes familiares deverão estar fazendo o seu cadastro para frequentar regularmente o complexo. Existirão uma série de critérios para permitir ou não a presença de determinada pessoa em determinado local.

. CONCLUINDO

- . Trabalhar e planejar o uso da terra de acordo com a morfologia local
- . Pensar os espaços intersticiais e as áreas comuns
- . Projeto da habitação e os valores de manutenção
- . Design dos transportes

. HIGIENE

. Ambientes sempre limpos, ventilados, roupas lavadas e um bom cheiro.

. ALIMENTAÇÃO

. Devem ser oferecidas no mínimo 6 refeições diárias.(ANVISA)

. Dever haver uma nutricionista para acompanhar a alimentação dos residentes e também montar cardápios dedicados.

. CONVIVÊNCIA

. Se possível não deve haver restrição de visitas, principalmente por horário. A família e amigos devem ser sempre bem vindos.

. Deverá existir profissionais que garantam a qualidade dos serviços prestados.

. QUALIDADE DE VIDA

. Áreas Verdes = Na maior quantidade possível, bem cuidadas e seguras.

. Opções de alteração da moradia à disposição e a preços acessíveis, de forma que seja possível adaptá-la a realidade das necessidades da pessoa idosa.

. Segurança = boa iluminação e segurança 24 hrs.

ESTUDOS DE CASO

LAR DE IDOSOS EM PERAFITA

Arquiteto
Grupo Iperforma

Ano da obra
2015

Área
3515 m²

Valor da Obra
2,3 milhões de Euros

Engenharías
Iperforma – arquitectura e engenharia,
Ida | auditene – projectos e auditorias
energéticas, Ida

Gestão E Fiscalização Da Construção
Iperplano – gestão, planeamento e
fiscalização de obras, Ida

Cidade:Perafita

País:Portugal



IMG 3.2



IMG 3.3

O projeto busca conciliar o clima aconchegante de uma residência com ambientes flexíveis a todo tipo de atividade. Há uma gama de tonalidades, cores, acabamentos e mobiliário muito variada. Os pisos são sempre bem lisos, mas que não escorreguem. Percebe-se pouca presença de objetos que obstruam os caminhos.

Até podemos ver alguns dos vilões das quedas, como é o caso dos tapetes. Porém, são sempre instalados embaixo de algo que faça peso e de maneira que fique firme e estável no piso. Nos espaços que são usufruídos pelos residentes, é possível perceber a presença de elementos de auxílio, como é o caso dos corrimões.



IMG 3.1



IMG 3.4



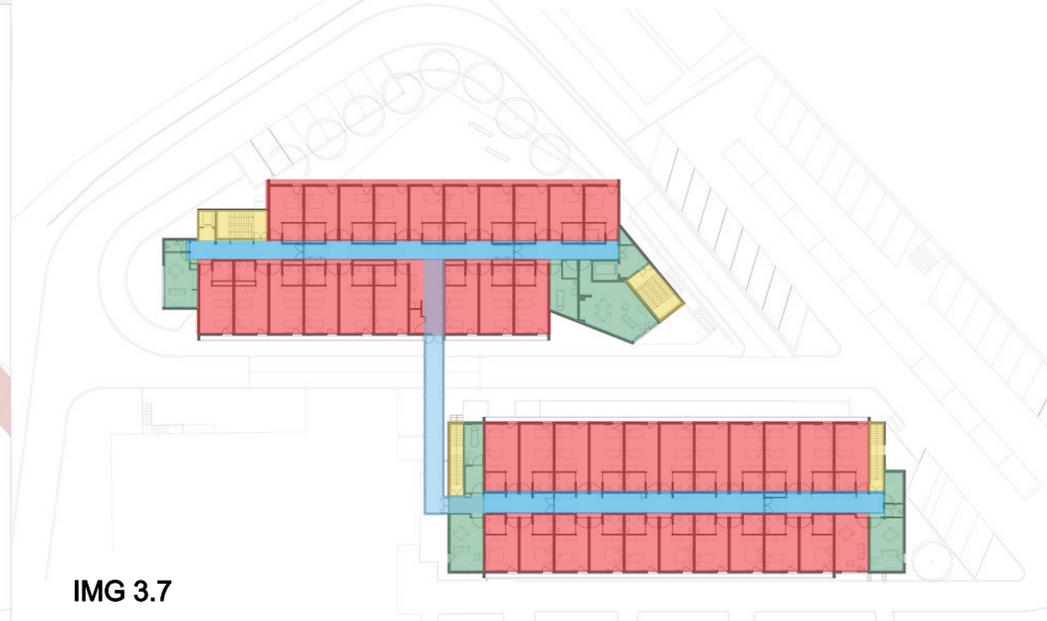
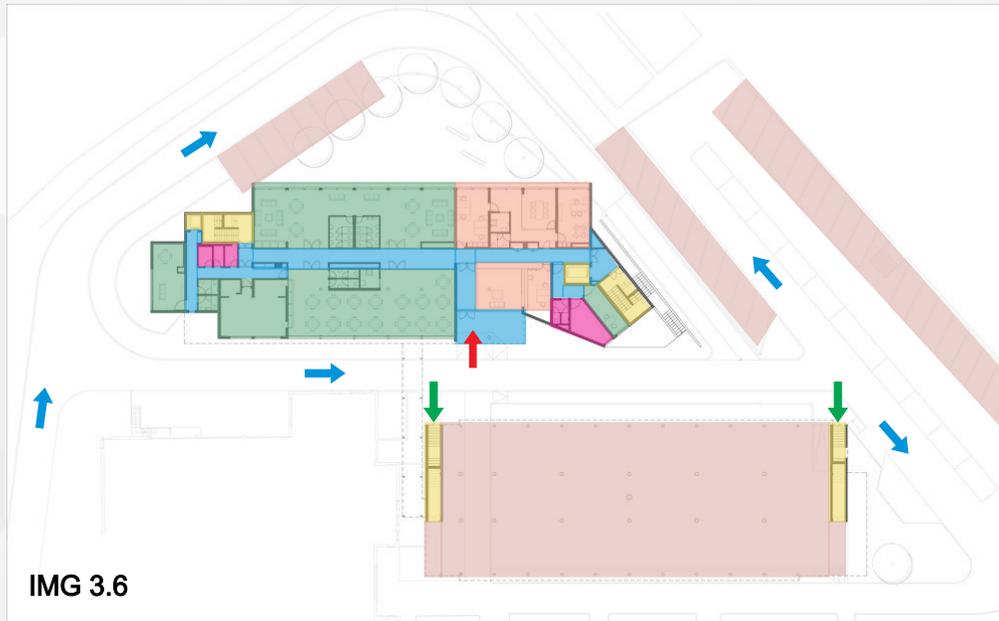
IMG 3.5

Sempre que há algum vidro, vemos algum elemento que impossibilite o choque ou avise a pessoa que há algo ali. A presença da cor branca no lado externo reduz temperaturas internas e o gasto com climatização.

Cadeiras, sofás, mesas estão sempre com encosto, profundidade e apoios agradáveis para o idoso que possui problemas nas juntas ou de movimento. Houve um cuidado delicado na escolha de cores e grafismos para cada ambiente.

Aqueles que possuem uma permanência mais prolongada possuem tons e desenhos mais calmos e neutros. Já aqueles de curta permanência ou que são usados para atividades dinâmicas, puxam cores fortes e vibrantes em sua composição.

LAR DE IDOSOS EM PERAFITA



A distribuição de funções foi feita de maneira interessante, já que o lar possui dois edifícios que se interligam através de uma passarela. O edifício principal, que começa no nível mais baixo, apresenta diversas funções bem separadas. Isto é, elas se comunicam entre si, mas possuem suas rotas separadas. Essa primeira edificação possui a recepção, área de cocção e de alimentação, área administrativa e de funcionários, além de todos aqueles serviços de apoio aos residentes, como a lavanderia e oficinas. O segundo edifício começa um nível acima do anterior e aproveita parte desse espaço para construir um pilotis com múltiplas funções.

No geral, ele tem sido utilizado para aumentar as vagas de estacionamento ou como uma área extra para atividades. O terceiro pavimento do edifício principal ou segundo pavimento do edifício secundário é onde estão localizadas cerca de 40 habitações que se interligam por meio de uma passarela de vidro e aço. Existem opções de quarto simples e quartos duplos. O lar de idosos em Perafita foi projetado inicialmente para tender cerca de 60 idosos simultâneamente. Sua área construída no chão é de 840m², mas junstando os pavimentos superior, térreo e semi-enterrado chega aos 3515m².

-  CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS
-  ENTRADA PRINCIPAL
-  ENTRADA SECUNDÁRIA
-  ÍNTIMO
-  SERVIÇO
-  CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
-  CIRCULAÇÃO VERTICAL
-  SOCIAL
-  ESTACIONAMENTO
-  ADM

ESTUDOS DE CASO

CENTRO DE DÍA L'ONADA VINARÒS

Arquitecto
MMASS ARQUITETURA

Ano da obra
2012

Área
5000 m²

Valor da Obra
2,3 milhões de Euros

Tipo
ecológico - sustentável

Estrutura
Concreto armado e aço

Cidade: Vinaros - Castellón

País: Espanha



IMG 3.9



IMG 3.10

O projeto fica localizado numa região mais periférica da cidade de Vinaros e com muitos vazios urbanos. Além da biosfera do lote, nota-se muitas áreas verdes, sem ser necessariamente parques próximos dali. Dentro dos portes do município, o centro está bem suprido de centralidades.

Próximo dele podemos encontrar uma escola , um hospital e uma estação de trem. O centro conta com diversos ambientes de entretenimento, saúde e apoio aos residentes e com todas aquelas adaptações exigidas na classe. Ainda há um pequeno estacionamento. Existem 4 pátios verdes no complexo, com um maior em destaque.



IMG 3.8



IMG 3.11

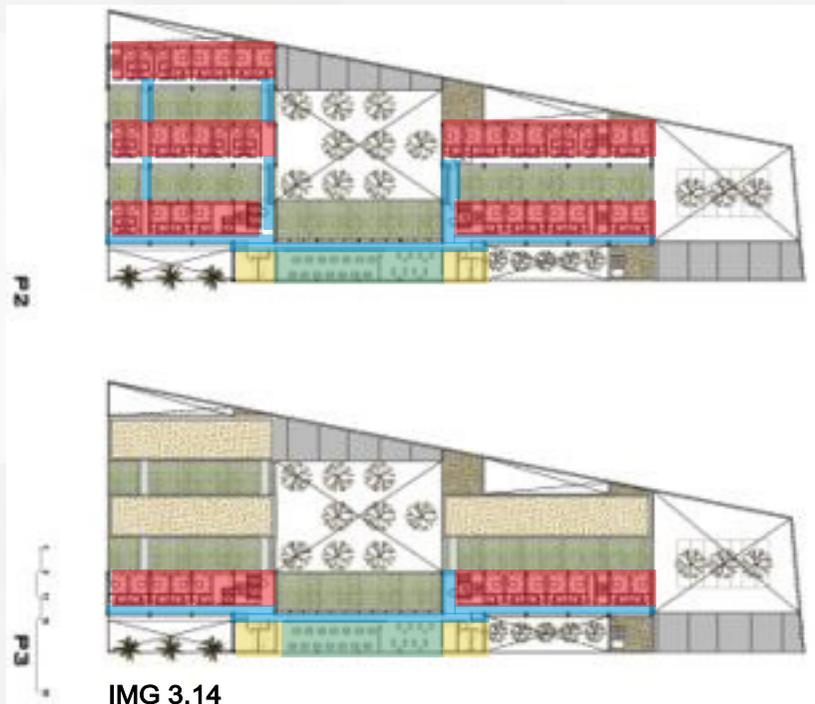


IMG 3.12

Ele fica no meio dos setores e é o único voltado para dentro da edificação. Ele ajuda a criar ventilação e iluminação natural, integrar as áreas e é amplamente utilizado para as atividades.

O lar de idosos atende cerca de 45 idosos. juntando os pavimentos superior, térreo chega aos 5000m². A maioria das atividades conseguem ser realizadas tendo contato com a natureza. Não se optou por nada vibrante no edifício. É tudo calmo e neutro. Percebe-se uma linha de sobriedade no design.

Quase toda a funcionalidade do edifício fica restrita à esse térreo. Os outros pavimentos são de habitação. Vale citar que as aberturas das residências sempre rumam fachada sul.



IMG 3.14



IMG 3.13

Tudo que foi utilizado em sua estrutura de osso, interna e de fachadas foi derivado de modelos pré-moldados. Observa-se, portanto, certa linearidade nos volumes prismáticos. Entretanto, o que dá ritmo são seus tamanhos diferentes e gabaritos diferentes em torno do pátio central. A distribuição de funções foi feita de maneira interessante, já que o lar possui dois edifícios que se interligam através de uma passarela. No nível mais baixo, há diversas funções bem separadas. Isto é, elas se comunicam entre si, mas possuem suas rotas separadas.

Possuimos a recepção, área de cocção e de alimentação, área administrativa e de funcionários, além de todos aqueles serviços de apoio aos residentes, como a lavanderia e oficinas. Todas as atividades comuns residem no térreo. O segundo, terceiro e quarto pavimento do edifício é onde estão localizadas cerca de 64 habitações que se interligam por meio de uma passarela de vidro e aço. Existem opções de quarto simples e quartos duplos.

- CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS
- ENTRADA PRINCIPAL
- ENTRADA SECUNDÁRIA
- ÍNTIMO
- SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- SOCIAL
- ESTACIONAMENTO
- ADM

ESTUDOS DE CASO

VILA DOS IDOSOS

Arquiteto
VIGLIECCA & ASSOCIADOS

Cliente
COHAB-SP

Ano da obra
2007

Projeto
2003

Área do Terreno
7.270m²

Área Construída
8290 m²

Cidade
São Paulo



IMG 3.16



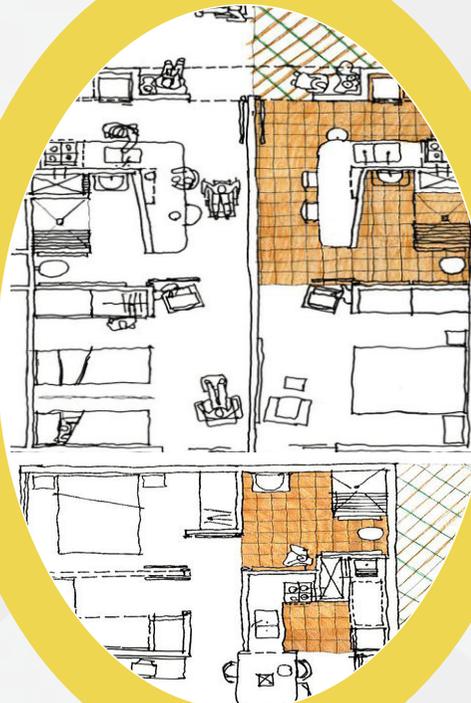
IMG 3.17



IMG 3.15

A iniciativa da prefeitura de SP, Morar no Centro parte da COHAB, e tem o intuito de cuidar de parcelas carentes no centro de SP. Neste empreendimento, o alvo são os idosos. O plano inicial era estar iniciando as obras em 1999, mas devido alguns problemas em relação ao terreno, só em 2003 começaram de fato. O público alvo do empreendimento tem 65 anos ou mais, que more na capital a pelo menos 4 anos e ganhem até 3 salários mínimos.

O conjunto está localizado no bairro centralizado de Pari. Além do bom abastecimento de transporte público, o local fica próximo à uma biblioteca pública e outras conveniências do centro da capital.



IMG 3.18

O terreno é cercado por três vias e posiciona seus edifícios a fim de aproveitar as melhores orientações solares para cada uso. São 57 aptos de 42m² e 88 aptos simples de 30m². Espalhados pelo complexo, há salões de diferentes usos, toda a área de apoio, lazer, horta comunitária. São cerca 4 pavimentos, sendo 25% das unidades totalmente PCD e outras adaptáveis.

Nos espaços intersticiais há diversos pontos de encontro, e também bancos dispostos nos percursos, seja para descanso ou para um conversa. Devido à condição financeira razoável dos residentes, adota-se um design mais sóbrio e com muitas coisas pré-fabricadas. Vale citar que tudo da arquitetura pensada ali foi privilegiando a alta durabilidade e baixa manutenção.

VILA DOS IDOSOS



Atendendo as demandas dos usuários, as portas utilizadas são geralmente mais largas e há muita ventilação cruzada. A altura de objetos, janelas, mobiliários e outros itens facilitam a utilização pelo idoso. Além disso há poucos desníveis graves e a presença massiva de rampas, para dar o máximo de autonomia aos usuários. Todos os andares contam com espaços entre a curva do edifício para se assistir tv e jogar cartas, assim como os banheiros atendem todas as normas PCD. A biblioteca que é envolvida pelo edifício, tem seu acesso liberado tanto para os moradores, quanto para o restante da cidade. O acesso aos blocos é feito do lado oposto, onde estão as ruas locais. Um detalhe curioso é a cobertura de marquise que une diretamente ao topo das janelas, fazendo papel de contraverga.

A área externa abriga uma quadra de bocha, as praças e espelhos d'água, além da horta comunitária já citada. Os salões comunitários poderão abrigar festas, portaria e salas de administração. As escadas e elevadores estão divididos por 3 pontos distintos. Vale citar que nem todos os aptos estão nos pavimentos superiores. Existem cerca de 16 kitnets e 9 apartamentos no térreo para favorecer pessoas com mobilidade reduzida. A biblioteca é parte central do projeto estando abraçada pelo edifício. A cor fica definida pelas alvenarias brancas e as janelas pretas. Existe uma modulação de colunas circulares voltadas para o pátio que ajudam dar ritmo ao edifício.

- CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS
- ENTRADA PRINCIPAL
- ENTRADA SECUNDÁRIA
- ÍNTIMO
- SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- SOCIAL
- ESTACIONAMENTO
- ADM

ANÁLISE DO LUGAR

JUSTIFICATIVA DE ESCOLHA DA ÁREA

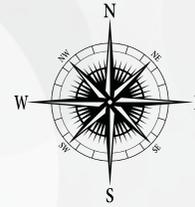
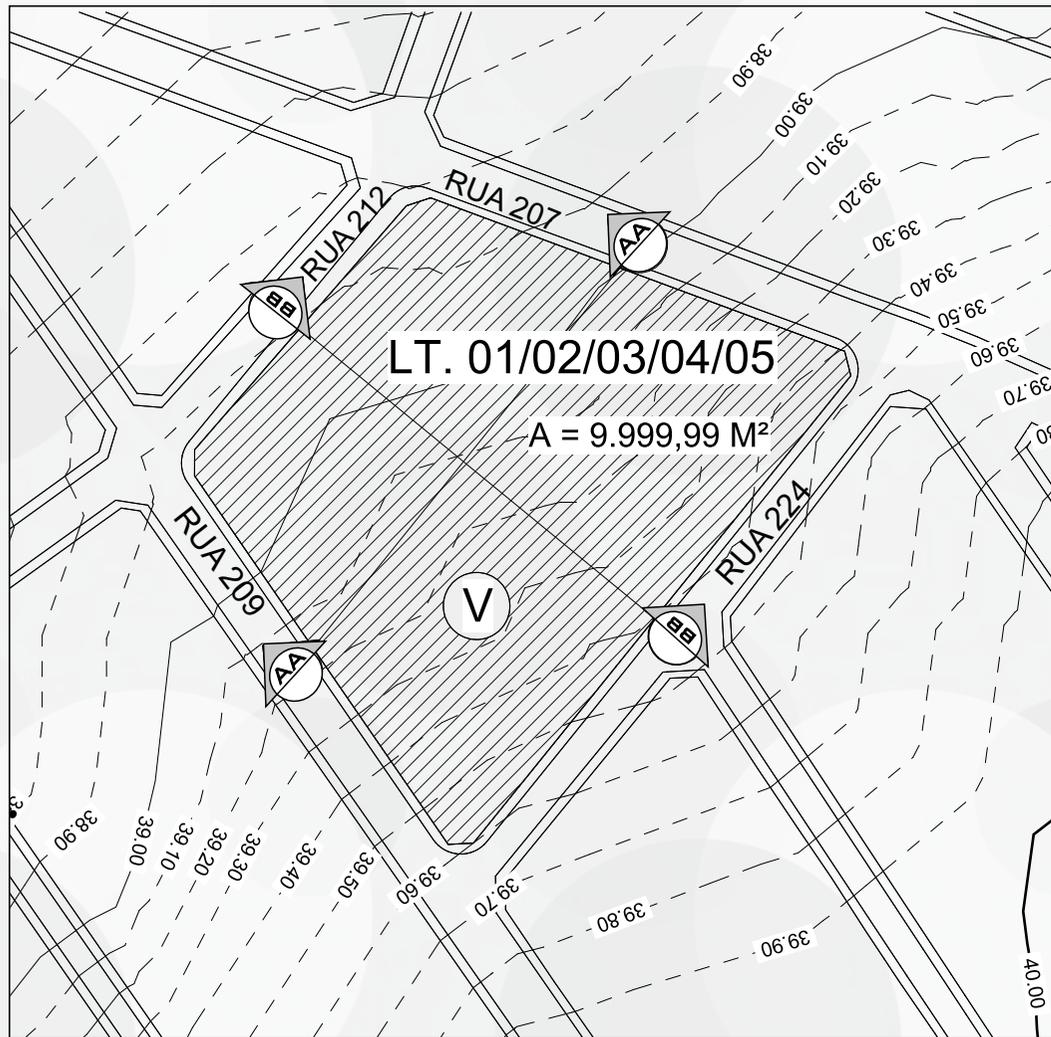
A seleção do lote será feita dentro do setor Coimbra, já que o mesmo se apresentou com as características mais favoráveis para o empreendimento. O setor é produto dos irmãos Coimbra Bueno e surgiu em meados de 1938. De 1950 à 1960 cresceu bastante e desde então parou no tempo. Enquanto isso, outros setores adjacentes continuaram expandindo. (Website da GPL incorp.) Apesar da cidade ter crescido astronômicamente, o setor continua sendo predominantemente residencial e com uma vizinhança muito tranquila, familiar. As características citadas acima não significam que o setor é desabastecido. Muito pelo contrário, além de infraestrutura completa, o Coimbra está perto de vários setores de Alta Densidade. Sua posição privilegiada no centro da cidade e dentro da área de influência do eixo Anhanguera, permite que seja acessado pelas mais diferentes vias e rotas de transporte público.

Próximo ao setor, se encontram diversas instituições de caráter filantrópico, mas somente uma delas é voltada para idosos. A Vila Vida oferece muita qualidade aos seus residentes, mas infelizmente está lotada e não consegue suprir a demanda. Outras regiões da cidade que também necessitam de atenção ao idoso já estão mais saturadas de ILPI's do que esta. Dentre as outras instituições mencionadas, há a presença massiva de clínicas e hospitais das mais variadas categorias. Pelos motivos aqui citados, nota-se que é o setor ideal para atendimento a idosos. A taxa de mutabilidade tende a se elevar nas próximas revisões do plano diretor, com o intuito de adensar os setores mais centrais da cidade.



IMG 4.1

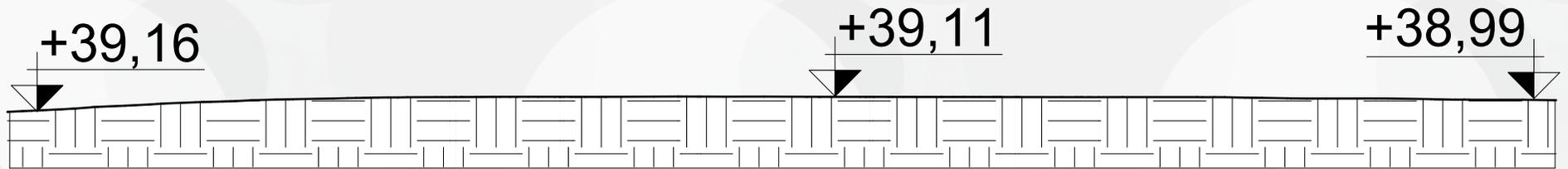
SITUAÇÃO



IMG 4.2

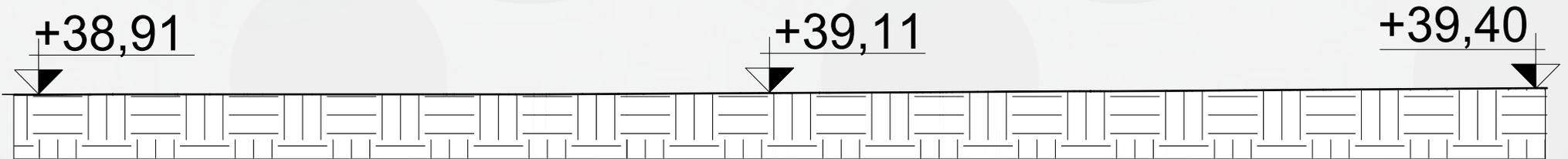


TOPOGRAFIA



IMG 4.3

CORTE AA



IMG 4.4

CORTE BB



O lote escolhido, apresenta atualmente um pátio de reparos da empresa Viação Goianésia. Os ônibus são totalmente incompatíveis com as vias locais e seria imprudente mantê-los ali. As construções presentes no lote são galpões de infra-estrutura precária e velha.

Dessa maneira, sua remoção se torna menos penosa para o novo empreendimento. Apesar de pertencerem à um mesmo dono, este lote que ocupa a quadra V inteira, é formado por 5 lotes. O lote em questão é o Lt. 01/02/03/04/05 com área de 9999 m². Ele possui confrontação com as ruas 207(via local), 209(via local), 212(via coletora), 224(via local).

MAPAS

EQUIPAMENTOS URBANOS



ESC: 1/15000

- Institucional
- Educação
- Saúde

- | | |
|---|--|
| 01 APAE e Lar de Jesus Centro Espírita | 17 Centro de Reabilitação Profissional |
| 02 Agência da Previdência Social - INSS | 18 Instituto Médico Samaritano |
| 03 Igreja São Francisco de Assis | 19 Centro Médico Samaritano |
| 04 Vila Vida | 20 Hospital Samaritano |
| 05 Centro Espírita Grupo André Luiz | 21 Laboratórios Veterinários |
| 06 Autoescola Premier | 22 Fábrica Trilhas da Amazônia |
| 07 Igreja Adventista do Sétimo Dia | 23 Primore Centro Clínico |
| 08 Congregação Cristã no Brasil | 24 Tenda Espírita São Sebastião |
| 09 Igreja Celebrar | 25 Fábrica Refrigerantes Jaó |
| 10 Igreja Evangelica Congregacional | 26 Supermercado Bretas |
| 11 Escola Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira | 27 Camelódromos e Terminal Praça A |
| 12 Rede Goiana de Rádio e Treinamentos | 28 MedCare - Ambulância 24HRS |
| 13 Colégio Ânima | 29 FacUnicamps |
| 14 Centro Poliesportivo Ânima | 30 Cartório Fernando Dias |
| 15 Colégio Objetivo Goiania | 31 Clínica de Fisioterapia MCR |
| 16 Core Odontologia | 32 Colégio Princípios |

SISTEMA VIÁRIO

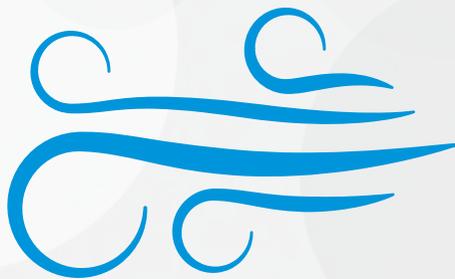


ESC: 1/15000

- EXPRESSA
- ARTERIAL
- COLETORA
- LOCAL

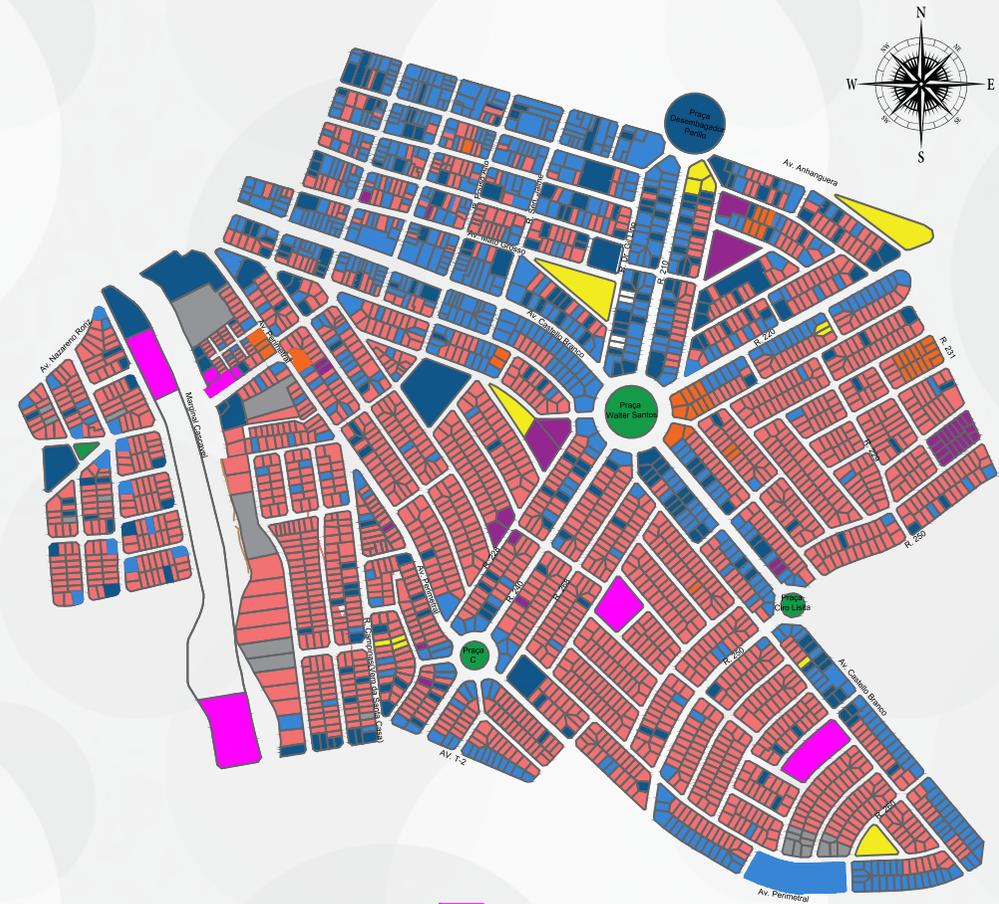
MAPAS

ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS



VENTOS DOMINANTES

USO DO SOLO



- | | |
|---|---|
|  Residencial |  Institucional |
|  Serviços |  Igreja |
|  Comércio |  Vazio |
|  Educação |  Área Verde |
|  Saúde | |

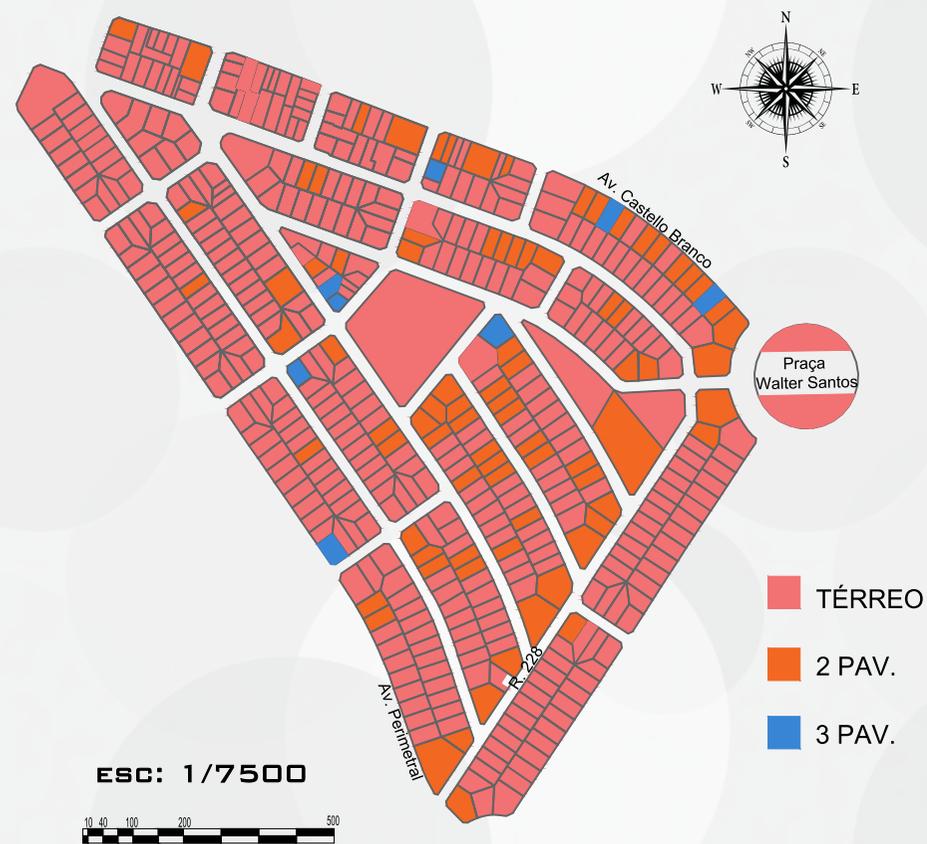
10 40 100 200 500
ESC: 1/15000

MAPAS

CHEIOS E VAZIOS



GABARITO



As propostas e diretrizes aplicadas nesse projeto foram pensadas de maneira a valorizar a vida humana, de maneira consciente, ecológica e intergeracional.

Os aspectos destacados e aplicados deverão estar nos conformes com as demandas da terceira idade, nos aspectos físicos e psicológicos.

Os galpões de infra-estrutura simples e de má qualidade deverão ser removidos do terreno, para dar espaço ao novo complexo. A fim de atender adequadamente o pessoal da terceira idade, os ambientes deverão ser bem iluminados, possuir ventilação cruzada.

As áreas de uso comuns devem ser bem amplas e evitar objetos aleatórios posicionados nos caminhos. É importante se manter caminhos livres e utilizar pisos firmes, evitar tapetes e outros objetos que possam causar uma queda acidental.

Se necessário, será feita a conexão entre níveis com rampas de baixa inclinação e dentro da norma. A transparência dos ambientes é interessante no sentido de integração dos meios internos e externos.



Os móveis deverão ter uma altura adequada para utilização dos indivíduos, bem como todas as cadeiras e poltronas deverão ter encostos e profundidade média para utilização.

A utilização de cores será feita de maneira bem criteriosa, procurando trazer um ar de maior aconchego para os idosos. Se fará uma combinação marcante de tijolinho, vidro, pintura branca e aço escuro.

Essa combinação dará neutralidade, tranquilidade e ao mesmo tempo uma maior eficiência térmica ao complexo. A integração dos diferentes setores será feito através de duas praças (pública + privada), possibilitando esse contato diário mais próximo da natureza.

Considerando as necessidades dos usuários, optou-se por uma edificação predominantemente térrea. Apenas os apartamentos normais ficarão ocupando três pavimentos.

A vedação será muito importante para manter o silêncio nas habitações, assim como os brises e cobogós protegerão da insolação.

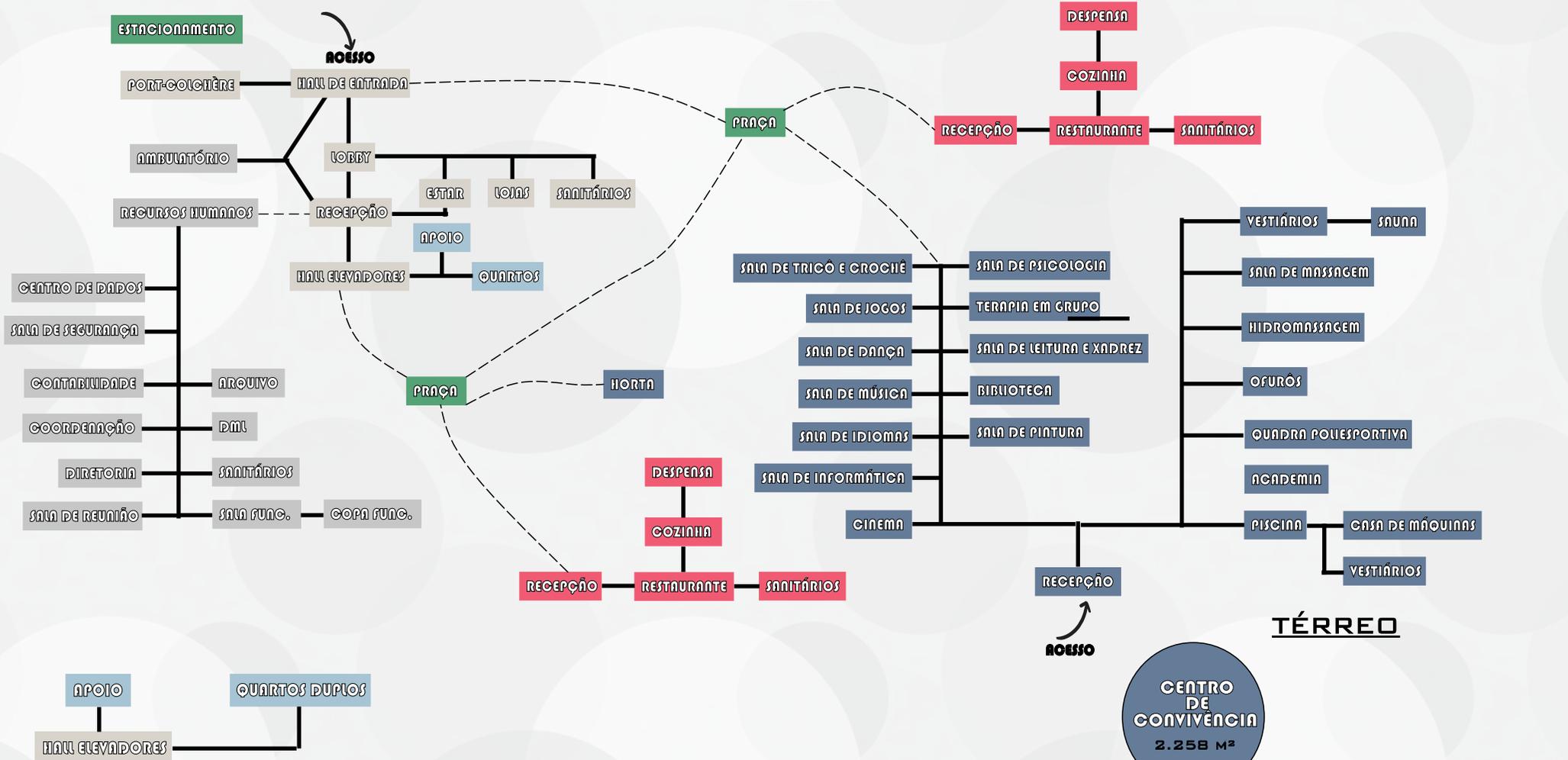
QUADRO SÍNTESE

MACRO SETOR	SETORES	MICRO SETORES	COMPARTIMENTO	FUNÇÃO / ATIVIDADES	PERMANÊNCIA	USUÁRIOS	MOBILIÁRIO / EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	ÁREA ÚTIL (m²)	PERCENTUAL P/ CALCULO DA ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)		
TERCEIRA IDADE	RECEPÇÃO	RECEPÇÃO	Hall de entrada	eceptionar / Encaminha	Transitória	Variável	Aparadores	1	30	30%	39		
			Lobby	Espera	Transitória	Variável	Jogo de sofá / poltronas	1	50	30%	65		
			Recepção 1	eceptionar / Encaminha	Transitória	Variável	Balcão / cadeiras / computador/ telefone / armários	1	20	30%	26		
			Recepção 2	eceptionar / Encaminha	Transitória	Variável	Balcão / cadeiras / computador/ telefone / armários	1	20	30%	26		
			Estar	Espera / Lazer passivo	Transitória	Variável	Jogo de sofá / poltronas / mesa de centro e canto	1	40	30%	52		
			Lavanderia	Lavar Roupas Func.	Transitória	Variável	Lavadoras	1	7	30%	10		
			Lojas	Acesso / Distribuição / Espera	Transitória	Variável	Prateleiras e Caixa	1	36	30%	47		
	SUBTOTAL											265	
	ADM	ADMINISTRATIVO	Sala de reunião	Encontros / Debates	Prolongada	Variável	Mesa / cadeiras / ar condicionados / televisão	1	20	30%	26		
			Diretoria	Sala para diretor	Prolongada	3	Computadores / cadeira / mesa/ ar condicionado / armários	1	20	30%	26		
			Coordenação	Sala para coordenador	Prolongada	6	Computadores / cadeira / mesa/ ar condicionado / armários	1	26	30%	34		
			Sala de segurança	Vigiar	Prolongada	Variável	Computadores / cadeira / mesa/ ar condicionado / armários	1	26	30%	34		
			Sanitários fem/mas/pne	Higiene rápida	Transitória	Variável	Bacia / lavatório / armários / chuveiro / box	1	30	30%	39		
			Contabilidade	Atender / Arquivar	Prolongada	Variável	Computadores / cadeira / mesa / ar condicionado / armários	1	25	30%	33		
			Ambulatório	Assistência Médica	Prolongada	Variável	Bancada / Lavatório / Maca / Mesa / Cadeiras / Armários	1	25	30%	33		
			Centro de dados	Guardar dados/Informatizado	Prolongada	Variável	Central de informática / Computadores	1	22	30%	29		
			Recursos Humanos	Ler/atender/Arquivar	Prolongada	Variável	Mesa, cadeiras, armário e computadores	1	22	30%	29		
			Arquivo	Arquivar documentos	Transitória	2	Mesa, cadeiras e armário	1	24	30%	32		
			copa dos funcionários	Alimentação Funcionário	Transitória	6	mesas, cadeiras, microondas, fornos, lavabo	1	21	30%	28		
			sala dos funcionários	Descanso de Funcionário	Transitória	10	sofás, poltronas, tv, ar cond., poltronas, mesas	1	20	30%	26		
			DML	Armário de materiais de lim	Transitória	1	armários	1	22	30%	29		
	SUBTOTAL											398	
	VIVÊNCIA	SPA	Sala de massagem	lazer passivo	transitória	6	mesa para massagem e armário	1	33,00	30%	43		
			Vestiários	higienização	transitória	10	bancada com lavatórios, espelhos, boxes com vasos sanitários, boxes com chuveiro, box acessível	1	56,00	30%	73		
			Sauna	lazer passivo	transitória	10	bancos, vestiário com armários, ducha, espreguiçadeiras para repouso	1	17,00	20%	21		
			Hidromassagem + ofurô	lazer passivo	transitória	5	banheiras de hidro, jacuzzi e ofurôs	1	9,00	30%	12		
		SUBTOTAL											149
		RETENIMENTO		Cinema	lazer passivo	transitória	15	poltronas, equipamentos de som e imagem	1	50,00	30%	65	
				Sala de Leitura e Xadrez	lazer passivo	transitória	15	poltronas, mesas de apoio, prateleiras com livros, mesa para café e água	1	45,00	30%	59	
				Sala de jogos	lazer passivo	transitória	20	mesa de sinuca, tenis de mesa, pebolin, fliperamas, video game, televisores, cadeiras, mesa para jogos de	1	59,00	30%	77	
				Sala de Dança	Treinar estilos de dança	transitória	10	armários, pista de dança, aparato de som e quadro	1	36,00	30%	47	
				Sala de Música	Prática e ensino de diferentes	transitória	10	intrumentos musicais, cadeiras e quadro	1	30,00	30%	39	
				Sala de Psicologia	Consulta com Psicólogos	transitória	3	mesa, cadeiras, computador, armários	3	17,00	30%	67	
Sala de Terapia em grupo				Terapia em grupo	transitória	10	cadeiras, quadro e armário	1	43,00	30%	56		

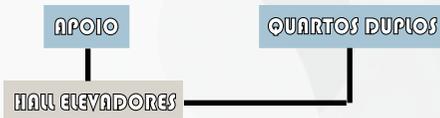
QUADRO SÍNTESE

MACRO SETOR	SETORES	MICRO SETORES	COMPARTIMENTO	FUNÇÃO / ATIVIDADES	PERMANÊNCIA	USUÁRIOS	MOBILIÁRIO / EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	ÁREA ÚTIL (m²)	PERCENTUAL P/ CÁLCULO DA ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	
CENTRO DE ATENÇÃO E MORADIA	CENTRO DE CON	ENT	Sala de Informática	aprender informática e acesso público	transitória	15	computadores, ar cond., mesas, cadeiras	1	41,00	30%	54	
			Sala de Idiomas	aprender novos idiomas	transitória	20	carteiras, quadro, armário	1	60,00	30%	78	
			Sala de Tricô e Crochê	ler e praticar técnicas de	transitória	20	mesas, poltronas e armários	1	41,00	30%	54	
			Sala de Pintura	desenhar e pintar	transitória	20	mesas, quadros, armários e depósito de ferramentas	1	35,00	30%	46	
			Biblioteca	serviço de livros para leitura	transitória	10	prateleiras com livros	1	64,00	30%	84	
		SUBTOTAL										726
		ESPORTE	Academia	lazer ativo	transitória	20	5 esteiras, 4 bicicletas, 1 prancha, espelho, remo, armário para aparelhos, estação para pesos, aparelho para pernas, leg press, televisão	1	68,00	30%	89	
			Sanitários fem/mas/pne	Higiene rápida	Transitória	Variável	Bacia / lavatório / armários / box	1	30	30%	39	
			Quadras	lazer ativo	transitória	Variável	-	1	678,00		678	
		SUBTOTAL										806
	PISCINA	Piscina	lazer ativo	transitória	Variável	piscina com deck, cadeira, mesas com guarda sol, espreguiçadeiras, hidromassagem, duchas	1	479,00		479		
		Vestiários	higienização	transitória	Variável	bancada com lavatórios, espelhos, boxes com vasos sanitários, boxes com chuveiro, box acessível	1	56,00	30%	73		
		Casa de máquinas	serviços	transitória	Variável	filtro e equipamentos para limpeza	1	19,00	30%	25		
	SUBTOTAL										577	
	HABITAÇÃO	HALL	Hall dos elevadores	recepção / Encaminha	Transitória	Variável	Aparadores	9	5	30%	59	
		QUARTOS	Quarto	Dormir/ descansar	prolongada	2	01 cama, televisão, ar-condicionado, telefone, mesa de cabeceira, frigobar, banco para malas, mesa com cadeira.	45	12		540	
			Cozinha	preparo de alimentos	transitória	2	espelho, guarda roupa e cofre	45	14		630	
				Sala	Descansar	prolongada	2	sofá, tv, aparador	45	9		405
			Banheiro PCD	higienização/ higiene	transitória	1	Bancada com lavatório e espelho geral, secador de cabelo, espelho de aumento, bacia sanitária e box com chuveiro.	45	6		270	
	APOIO	DML	serviços	transitória	funcionários	tanque, armários	6	5,00	30%	39		
SUBTOTAL										1.943		
ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES	Restaurante 1	Convívio social / Consumo de alimentos	Prolongada	Variável	Mesas / cadeiras	1	60	10%	66		
		Restaurante 2	Convívio social / Consumo de alimentos	Prolongada	Variável	Mesas / cadeiras	1	73	10%	80		
		Cozinha 1	Preparar alimentos	Prolongada	8	Bancada / 2 pias / lava-louças / mesa móvel / 2 geladeiras / fogão (6 bocas) / forno (microondas e elétrico) / armários	1	27	30%	35		
		Cozinha 2	Preparar alimentos	Prolongada	8	Bancada / 2 pias / lava-louças / mesa móvel / 2 geladeiras / fogão (6 bocas) / forno (microondas e elétrico) / armários	1	37	30%	48		
		Câmara Fria 1	Armazenar alimentos	Transitória	2	Armários / prateleiras	1	6	30%	8		
		Câmara Fria 2	Armazenar alimentos	Transitória	2	Armários / prateleiras	1	6	30%	8		
		Despensa 1	Armazenar alimentos	Transitória	2	Armários / prateleiras	1	5	30%	7		
		Despensa 2	Armazenar alimentos	Transitória	2	Armários / prateleiras	1	4	30%	5		
SUBTOTAL										257		
ESPAÇOS ABERTOS	ÁREA LIVRE	Praça Privada	passar/descansar	Transitória	Variável	caminhos, bancos, lixeiras	1	905		905		
		Praça Pública	passar/descansar	Transitória	Variável	caminhos, bancos, lixeiras	1	684		684		
		Praça Funcionários	passar/descansar	Transitória	Variável	caminhos, bancos, lixeiras	1	60		60		
		Horta Comunitária	plantar e cultivar	transitória	20	florações, bancos, depósitos de materiais e ferramentas	1	141,00	30%	183		
		Áreas Verdes	passar/descansar	Transitória	Variável	caminhos, bancos, lixeiras	1	3.488,09		3.488		
		Estacionamento	vagas	Transitória	Variável	vagas e circulação de veículos	1	1311		1.311		
SUBTOTAL										6.631		
TOTAL										11.752		

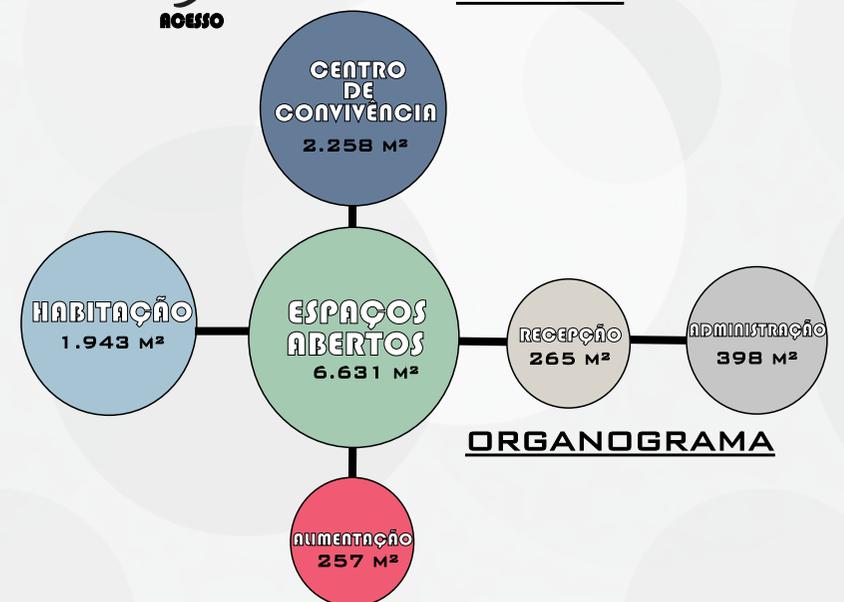
FLUXOGRAMAS/FUNCIÓNOGRAMAS



2º E 3º PAVIMENTO



LEGENDA



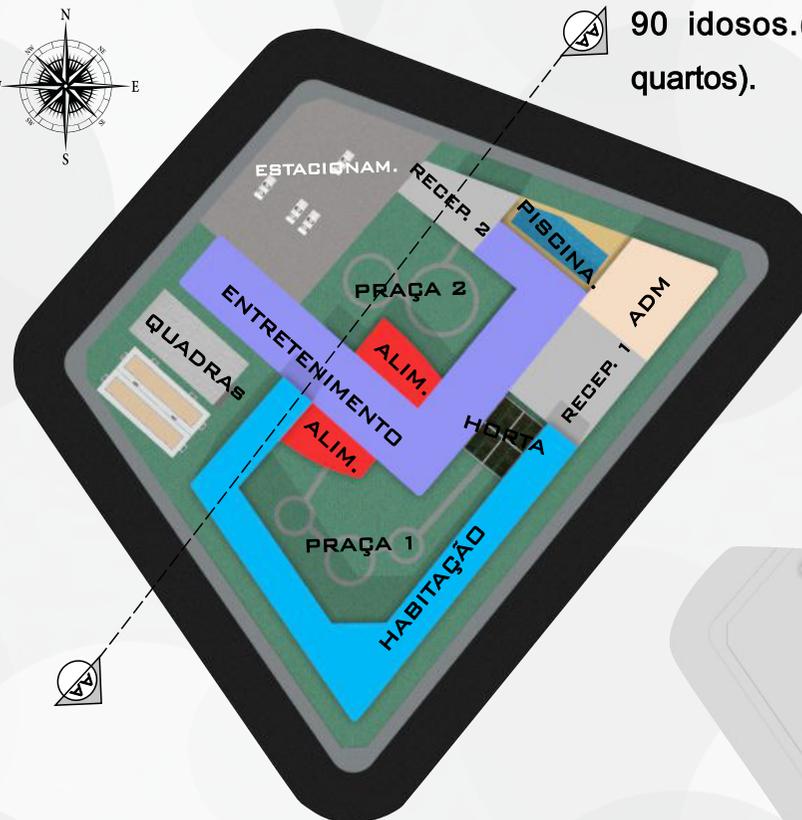
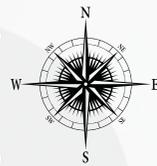
PROPOSTA CONCEITUAL

Os galpões atuais serão removidos para dar espaço ao novo complexo. O conceito gira em torno de duas praças, que será responsável por ligar alguns setores de maneira indireta. Alguns outros estarão conectados diretamente.

As praças não somente servirão de espaço de passagem, mas também como um espaço multiuso para atividades ao ar livre. Dada as dificuldades enfrentadas para a terceira idade e o tamanho do lote, apenas as unidades habitacionais serão alocadas para o segundo e terceiro pavimento com 3 pontos de elevador.

O estacionamento terá função de receber visitantes do complexo de entretenimento e de mercadorias para suprir as demandas do centro. Junto a quadra poliesportiva foram alocadas quadras de bocha.

Por ser um terreno que ocupa a quadra inteira, isso significa que terá quatro recuos frontais obrigatórios de 5 metros. Uma área impossibilitada de receber construções cobertas, será aproveitada na forma de jardins que circulam o complexo. Esses jardins ajudarão no microclima local e na ventilação cruzada com os pátios centrais.



O complexo contará com uma equipe de 40 funcionários fixos que pode chegar até 65 conforme a demanda. A habitação atenderá até 90 idosos.(dependendo da ocupação dos quartos).

TÉRREO

2º E 3º PAVIMENTO

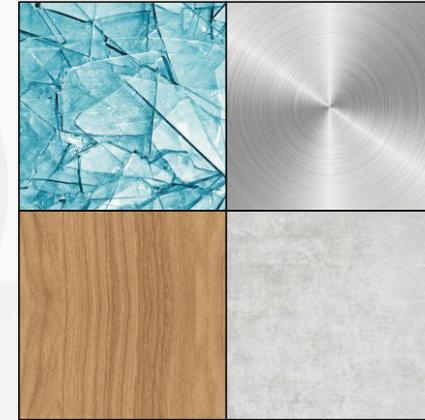
CORTE AA

MEMORIAL

PERSPECTIVA DA PROPOSTA CONCEITUAL



BRISE SOLEIL

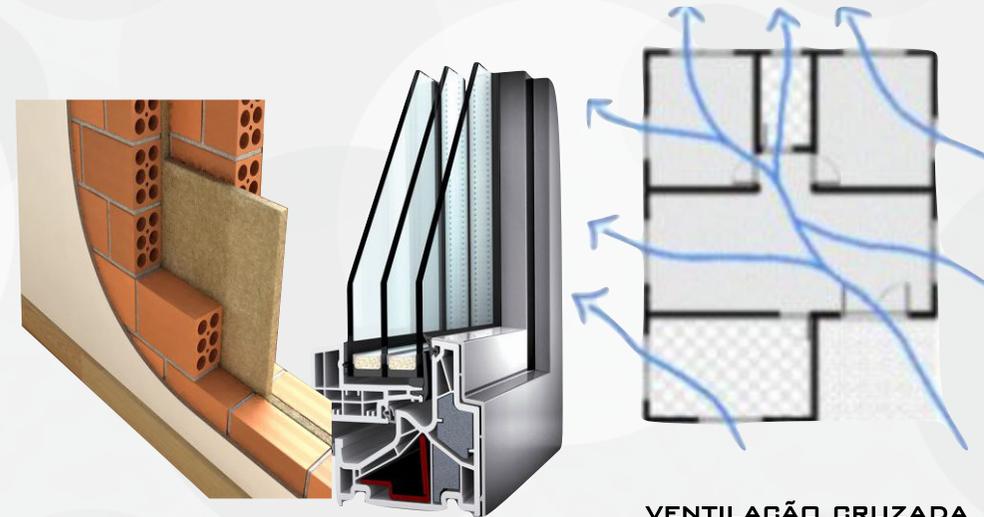


VIDRO - AÇO -
MADEIRA - CONCRETO

Serão utilizadas cores mais aconchegantes. A utilização de brises, ventilação cruzada serão essenciais para o conforto térmico e ambiental do edifício. A prioridade de fachada sul ficou para as habitações. O lanternim poderá auxiliar corredores e ambiente mais enclausurados.

Os sistemas de isolamento acústico serão essenciais para o conforto acústico do público sensível, no caso os idosos. Os materiais predominantes no projeto serão aço, concreto, vidro e madeira. As praças terão um importante elo social e de ligação no complexo.

O paisagismo trará além de beleza visual, uma grande integração com a natureza e o edifício. As árvores juntos dos espelhos d'água trarão um melhor conforto térmico para o usuário.



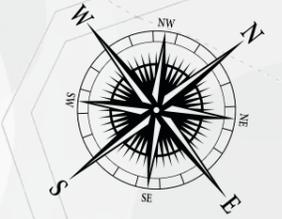
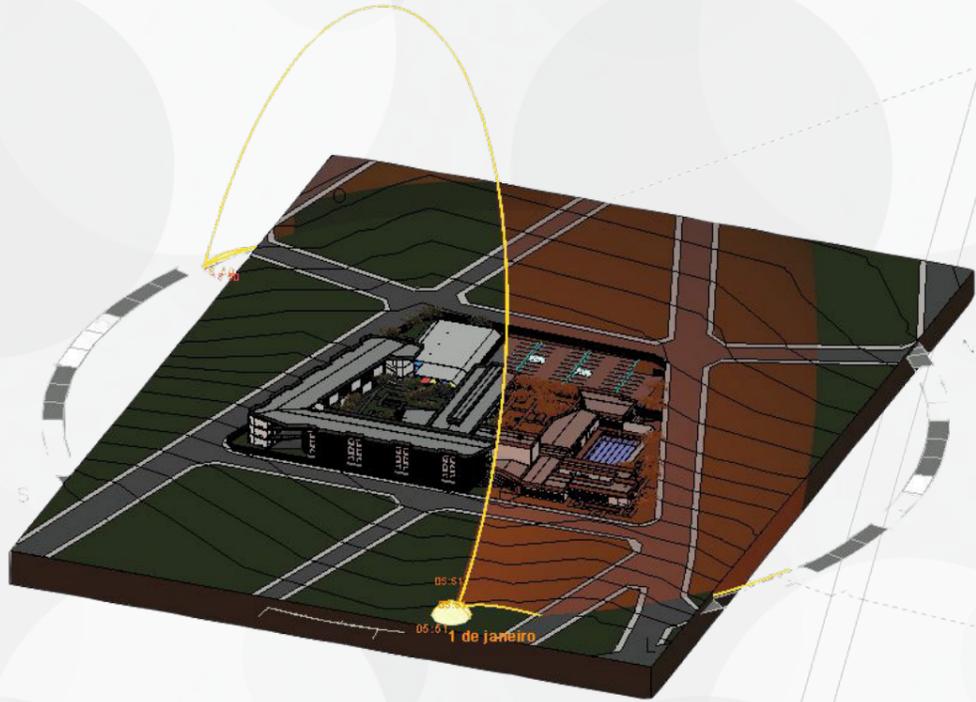
ISOLAMENTO ACÚSTICO

VENTILAÇÃO CRUZADA

ANTEPROJETO

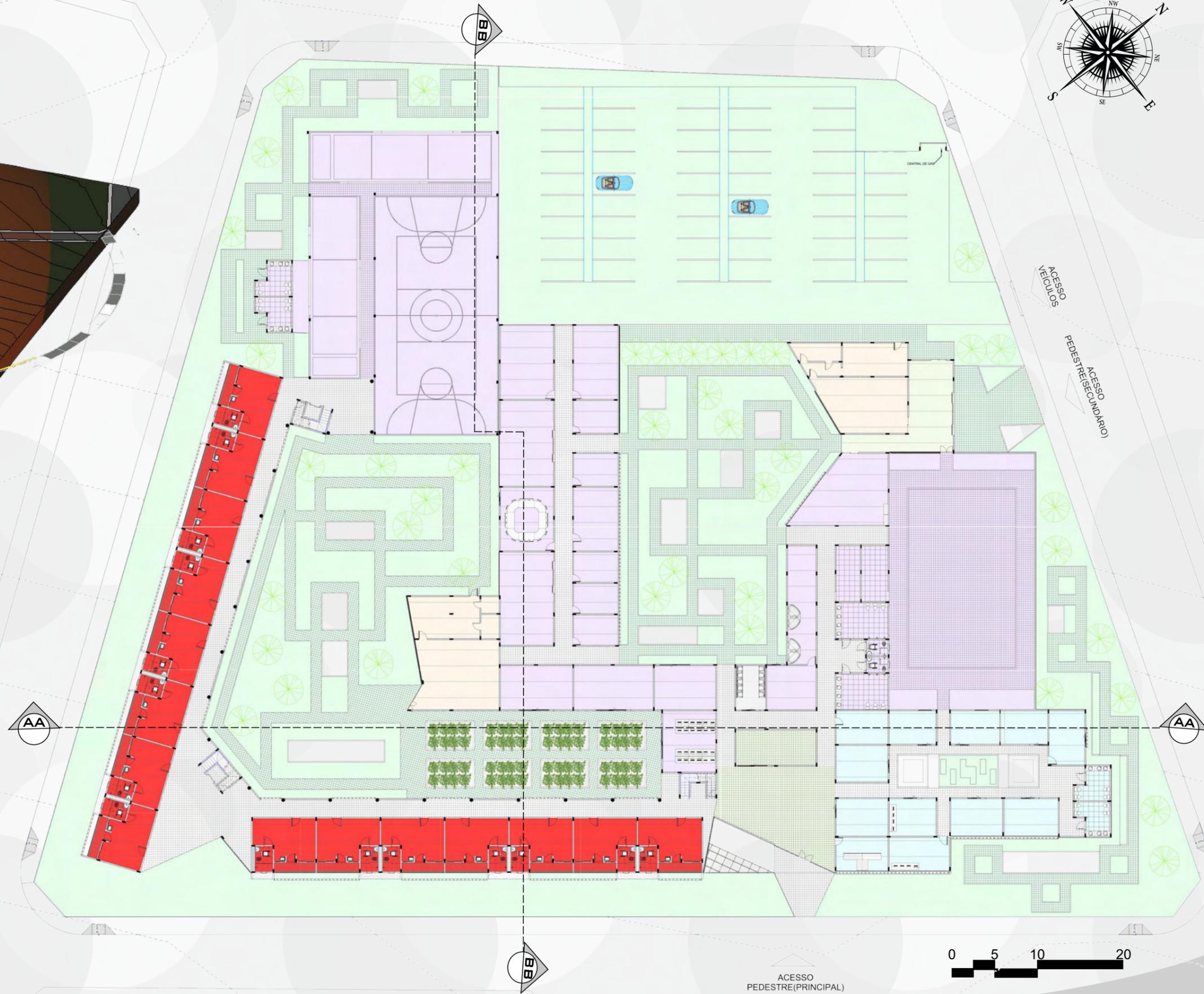


IMPLANTAÇÃO E ESTUDO SOLAR

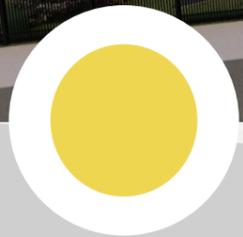


SETORES

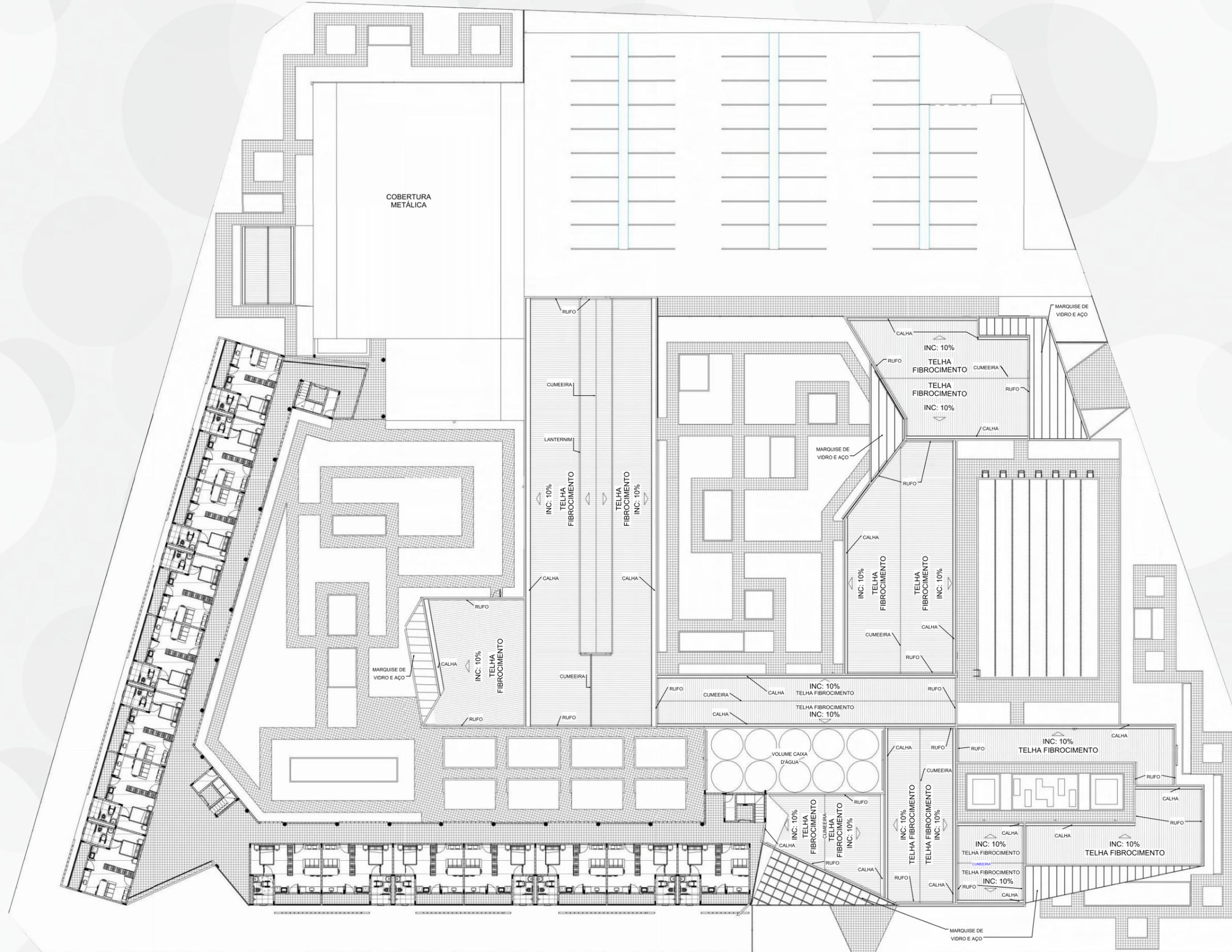
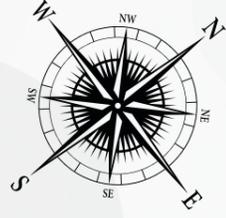
- ADMINISTRAÇÃO
- ALIMENTAÇÃO
- ENTRETENIMENTO
- HABITAÇÃO
- RECEPÇÃO
- ÁREAS COMUNS



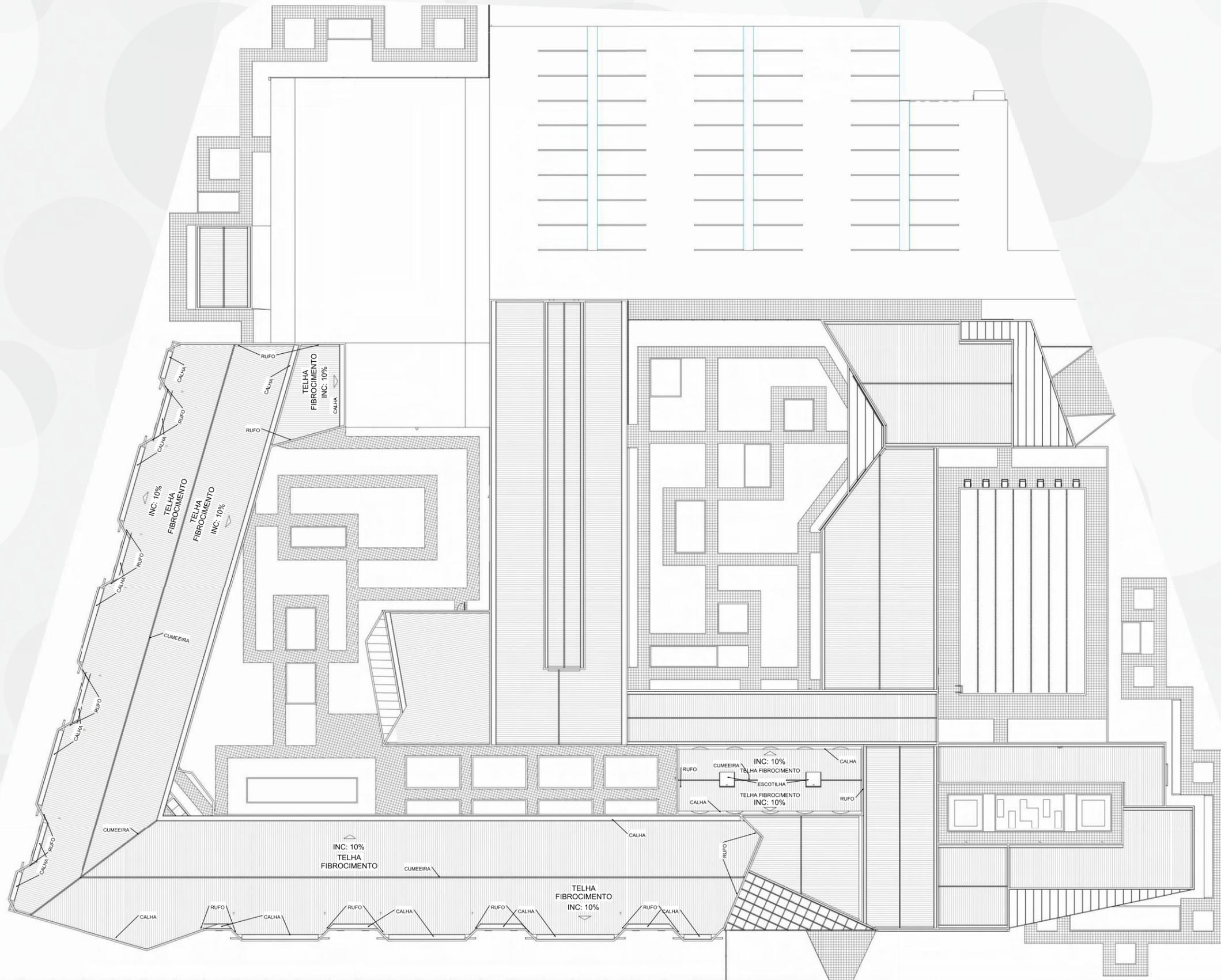
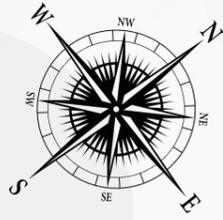
PERSPECTIVAS DAS FACHADAS



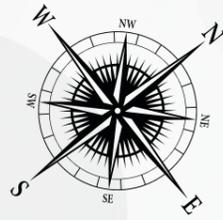
2º E 3º TIPO



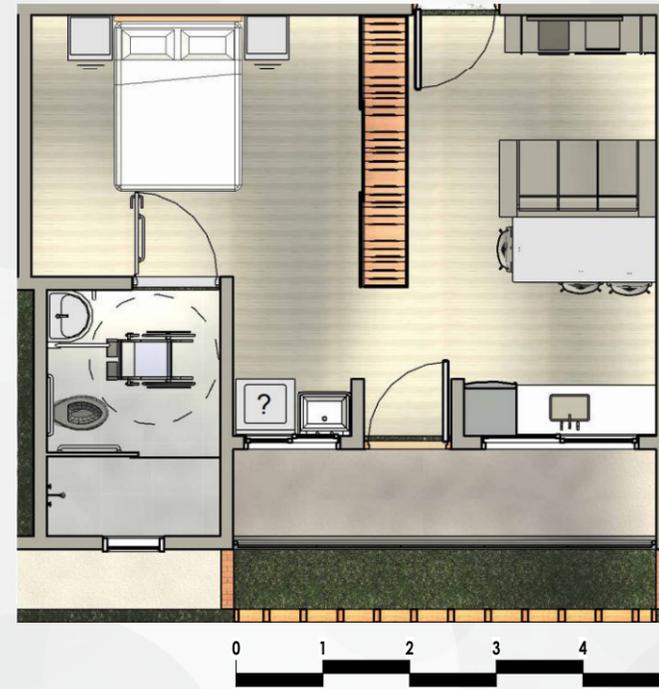
COBERTURA



HABITAÇÃO



PERSPECTIVA QUARTO



LAYOUT QUARTO



As Habitações contam uma enorme parede grossa sem aberturas, voltada para aquela fachada mais quente, enquanto a entrada de ventilação natural fica voltada para as fachadas sudeste e sudoeste. O estudo de insolação msotrado na prancha anterior compro que ao longo de um ano, as fachadas residenciais recebem com mais intensidade aquele sol do começo da manhã e do final da tarde.

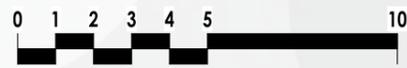
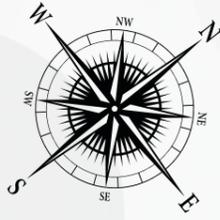
Nos períodos que a insolação ainda é um pouco pior, existem os brises sommbreando a varanda, onde fica a abertura do apartamento. O apartamento receberá idosos solteiros ou casais, sendo perfeitamente possível as duas realidades. Ele está adaptado para atender idosos de grau de dependência I conforme a abnt, bem como o restante do complexo.

Foram utilizados pisos vinílicos para maior conforto térmico e acústico dentro dos quartos. A área externa foi preenchida com um piso anti derrapante e anti impacto. O restante do complexo também está adaptado a receber idosos da região. As parede com insolação pior foram retiradas as aberturas, ou bem tratadas com brises e cobogós.

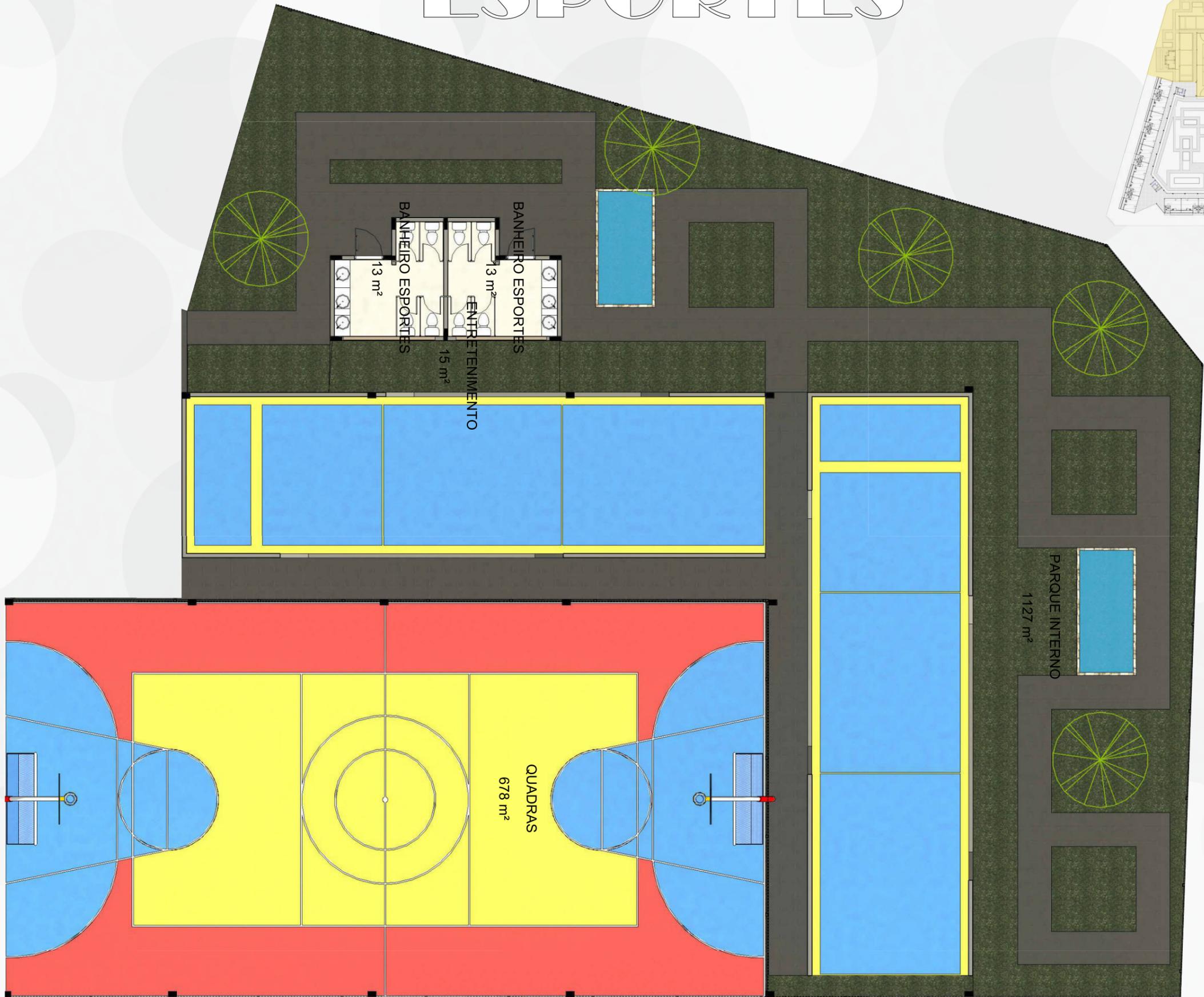
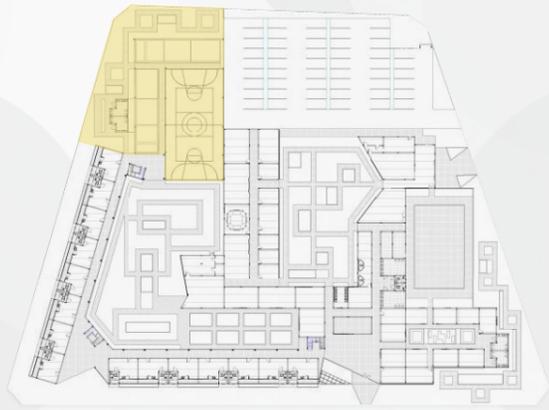
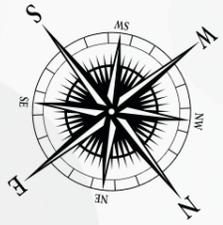


0 5 10
M E T R O S

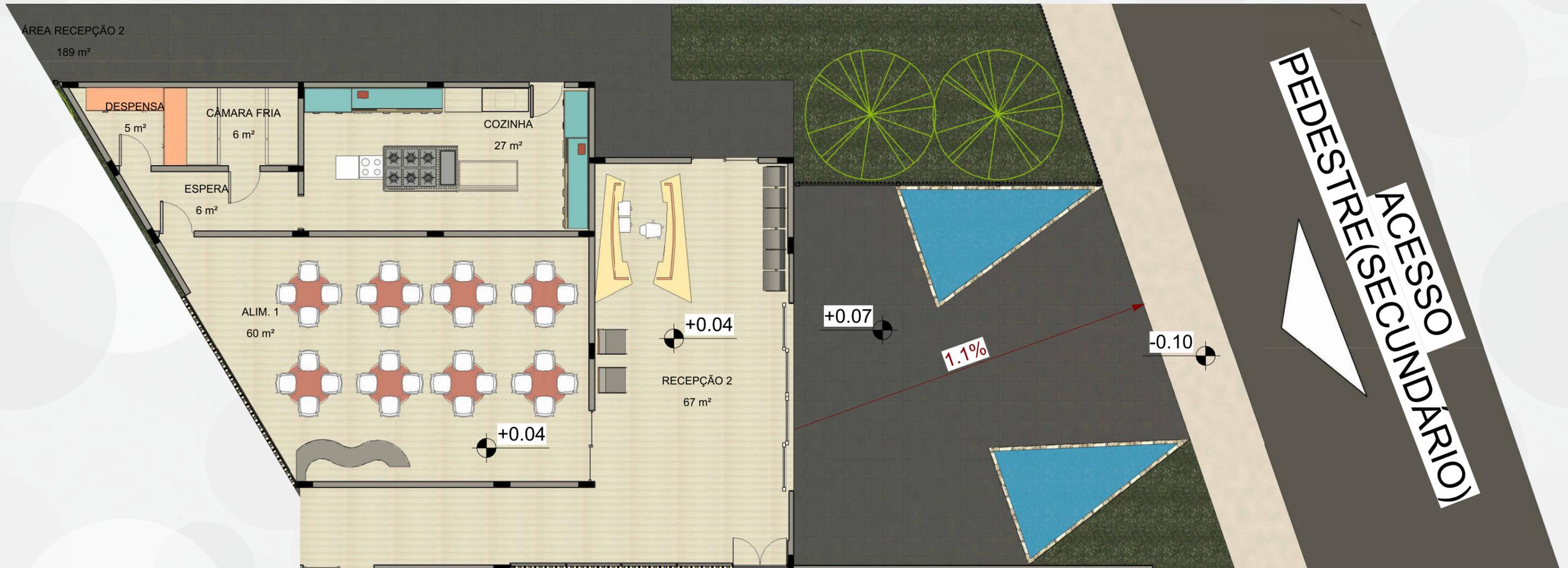
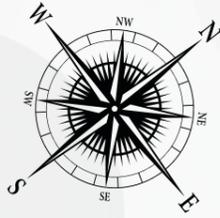
ESTACIONAMIENTO



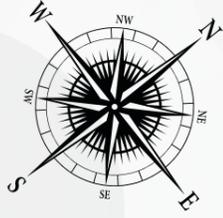
ESPORTES



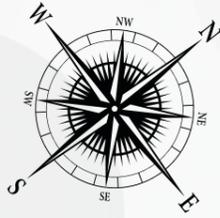
RECEPÇÃO 2 + ALIM.



SPA E PISCINA



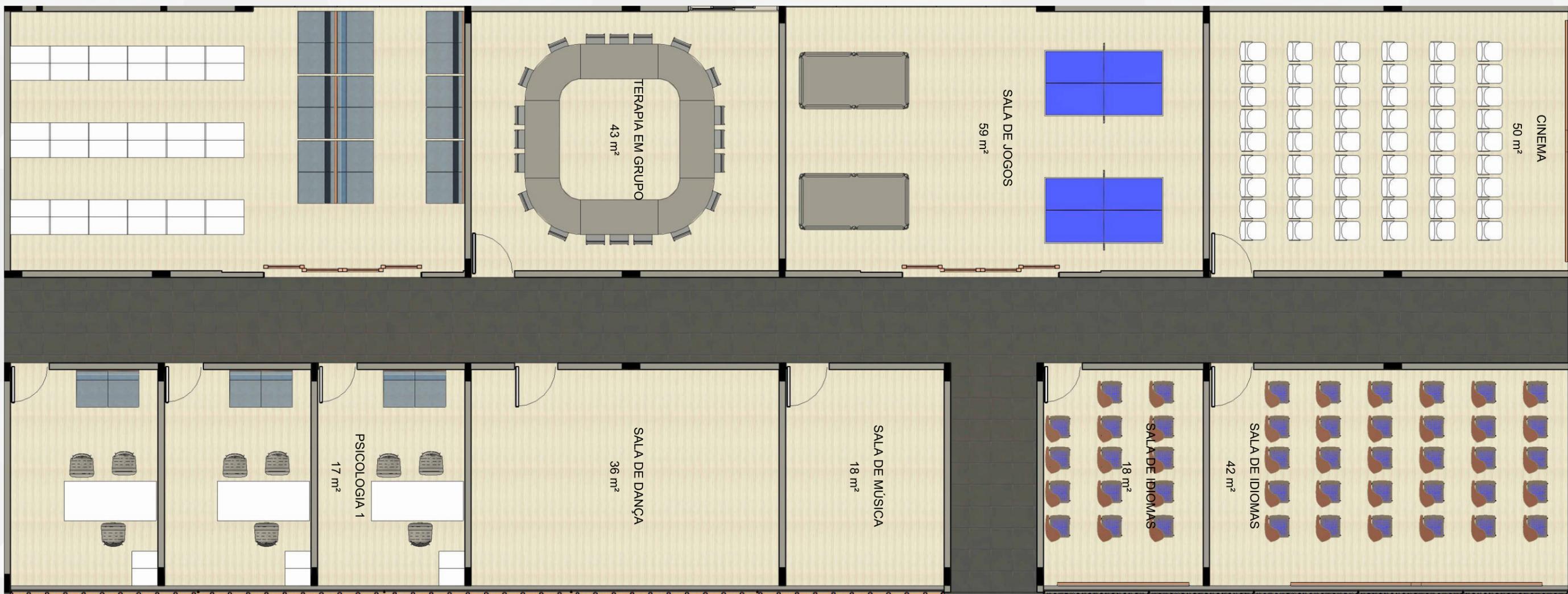
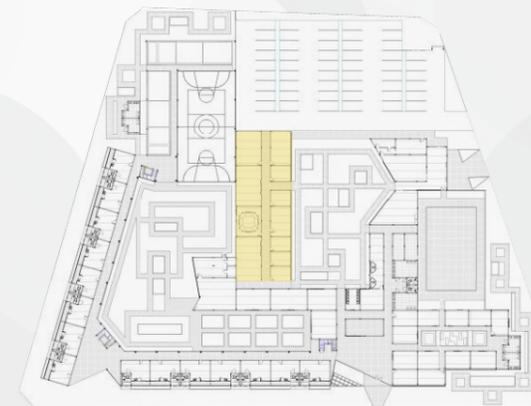
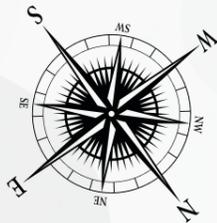
ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO 1



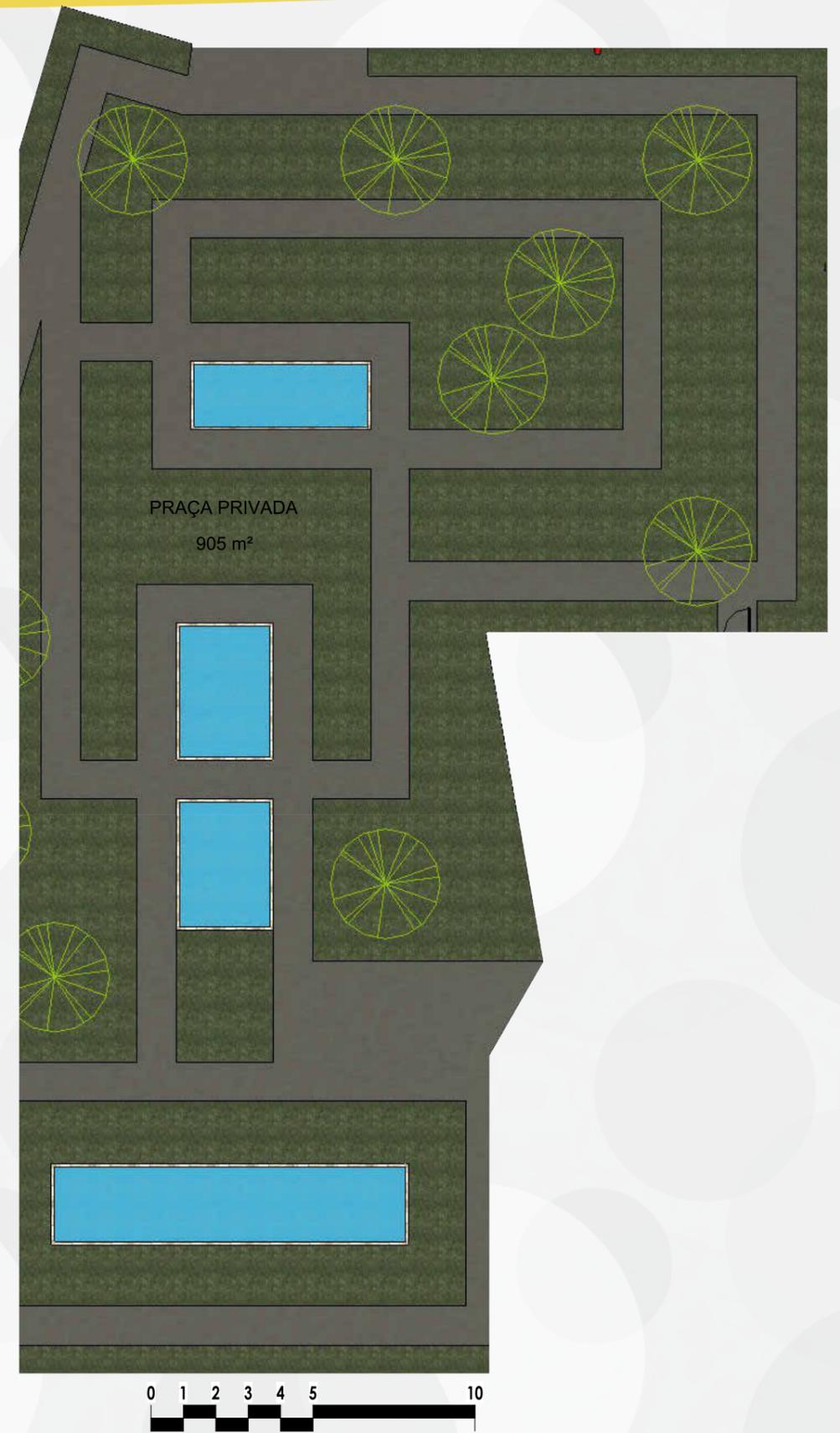
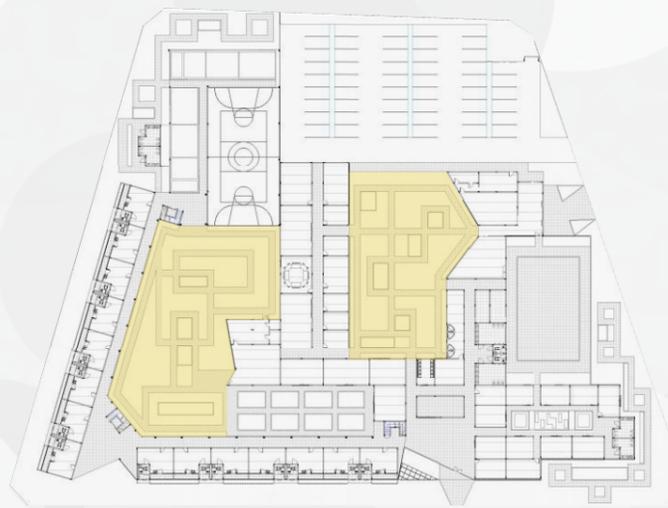
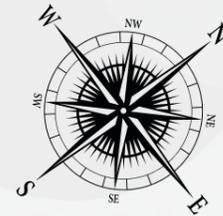
HORTA + ENTRETENIMENTO 1



ENTRETENIMENTO 2



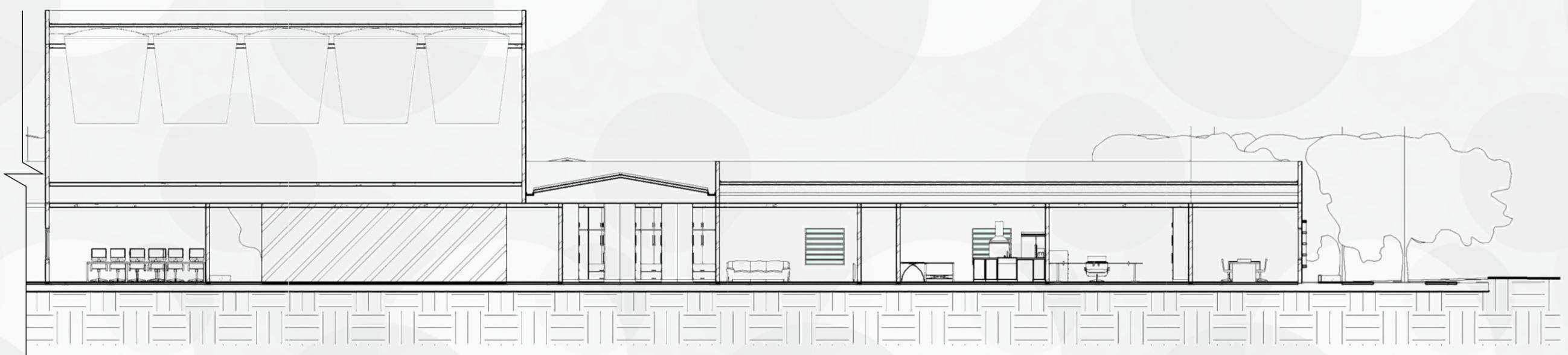
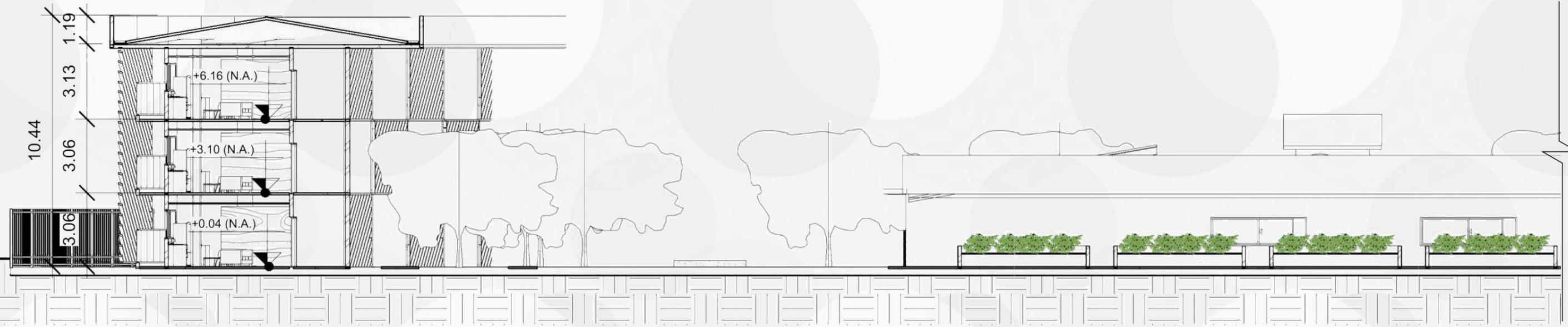
PRAÇAS



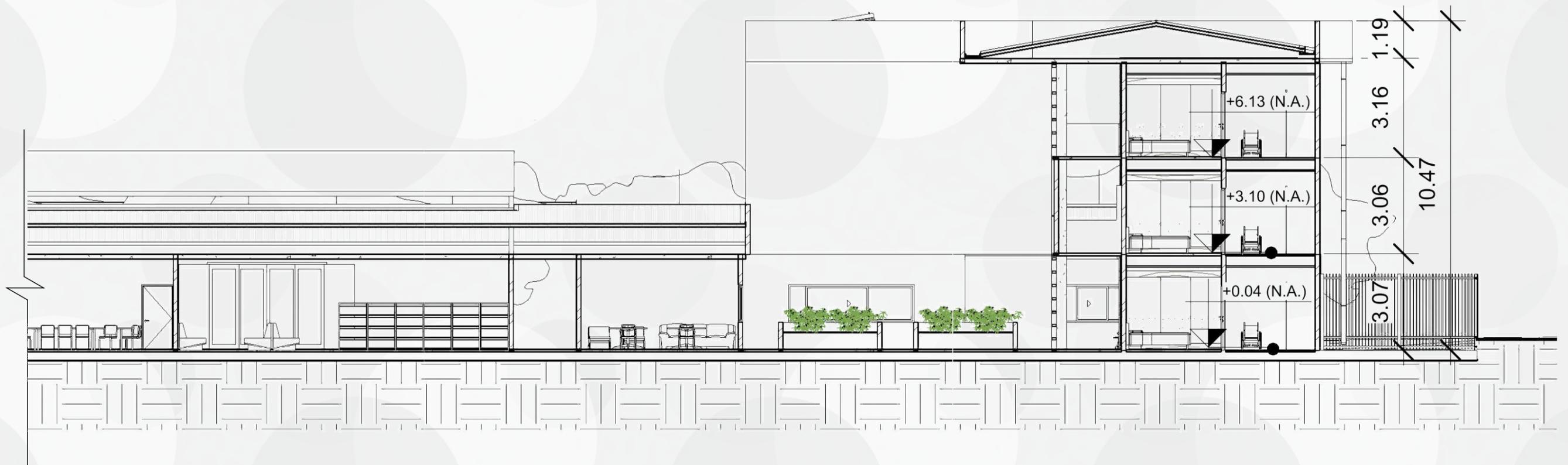
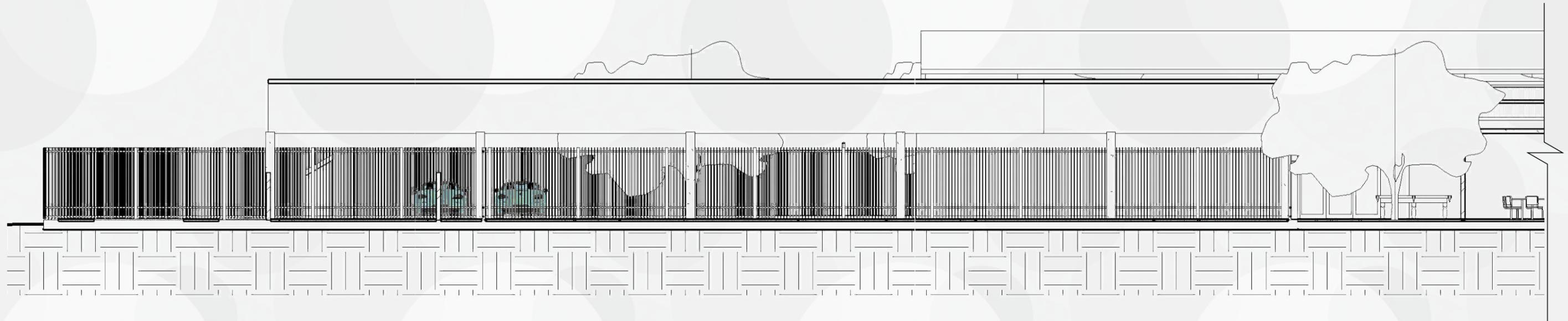
PRAÇA PRIVADA

PRAÇA PÚBLICA

CORTE AA



CORTE BB



FACHADAS



FACHADA NORDESTE



FACHADA NOROESTE



FACHADA SUDESTE



FACHADA SUDOESTE



PERSPECTIVAS DOS SETORES



ESPORTES



ESTACIONAMENTO



HORTA COMUNITÁRIA



PRAÇA PRIVADA



PERSPECTIVAS DOS SETORES



PRAÇA PÚBLICA



RECEPÇÃO 2



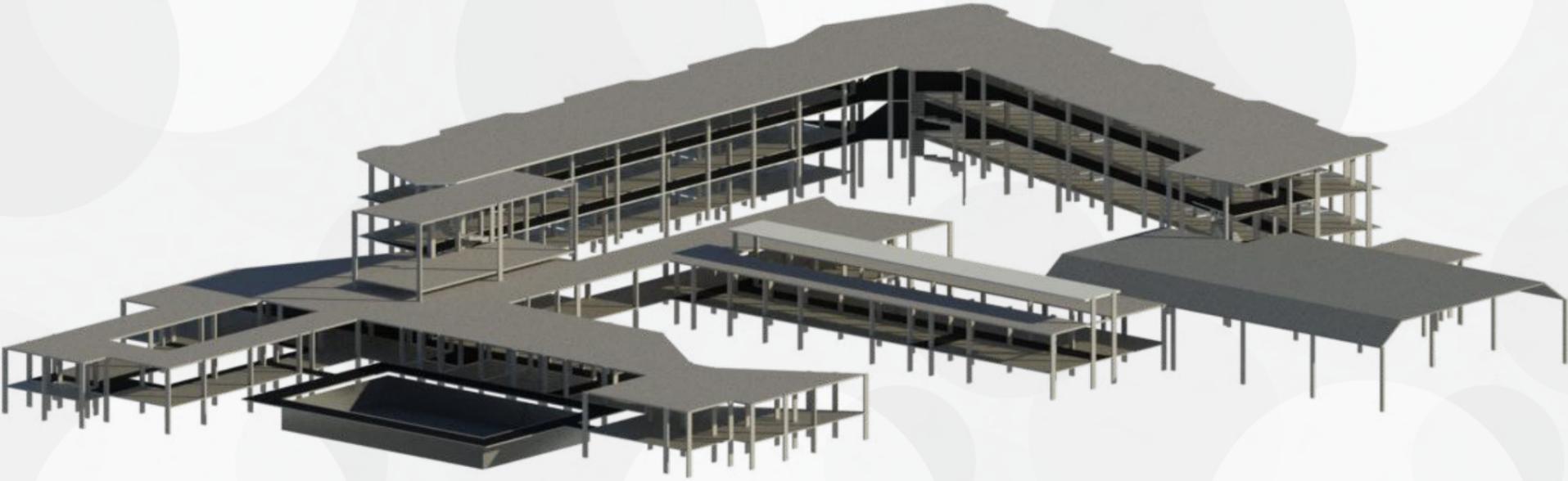
PISCINA



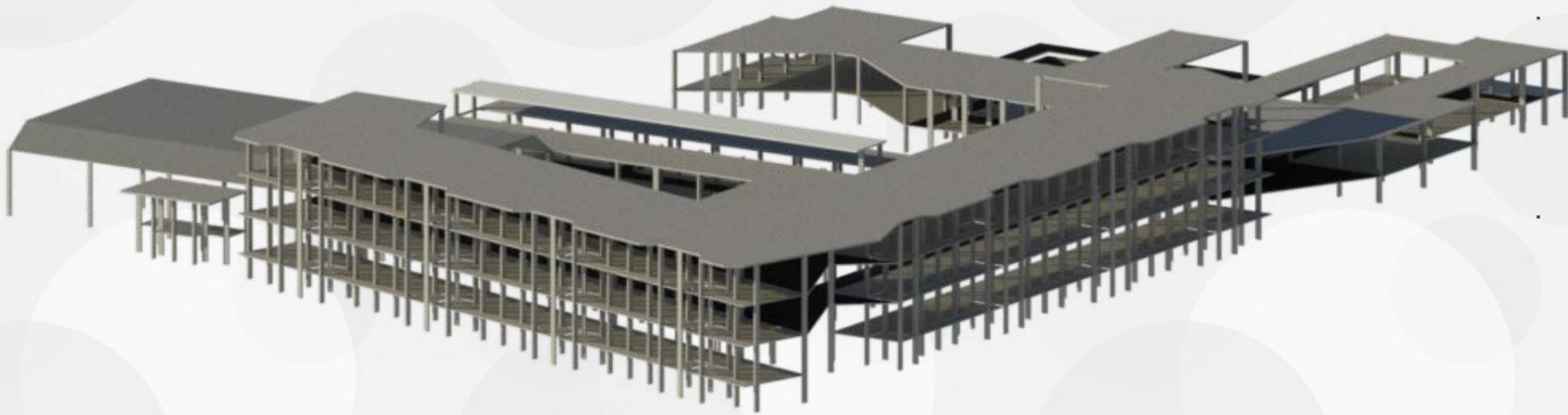
PRAÇA EXTERNA



ESTRUTURAL



VISTA ESTRUTURAL I



VISTA ESTRUTURAL II



VISTA ESTRUTURAL III



VILLAS-BOAS, Suzana. **"Educação Intergeracional no quadro da educação ao longo da vida: Desafios Intergeracionais, Sociais e Pedagógicos"**. 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/321137065_Educacao_Intergeracional_no_quadro_da_educacao_ao_longo_da_vida_Desafios_Intergeracionais_Sociais_e_Pedagogicos> Acesso em: 25 de fevereiro de 2021.

TEBET, Ramez. **"Estatuto do Idoso e normas correlatas"**. Brasília, 01 de outubro de 2003. Senado Federal. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70326/672768.pdf?sequence=2>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **"Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde"**. 2005. GONTIJO, Suzana (tradução). Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf> Acesso em: 25 de fevereiro de 2021.

PETIT, Bruno e FERNANDEZ, Alejandro. **"Um novo gênero habitacional - Habitação para a terceira idade, ou a gero-habitação"**. 16 de fevereiro de 2017. Vitruvius. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/resenhasonline/17.182/6423>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2021.

RANIERI, Flávia. **"Como projetar para a terceira idade"**. 27 de setembro de 2020. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/898313/como-projetar-para-a-terceira-idade>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2021.

ARCHDAILY. Centro de día y residencia para mayores. Disponível em: <https://www.archdaily.pe/pe/712224/centro-de-dia-y-residencia-para-mayores>. Acesso em: 14 mar. 2021.

ARCHDAILY. Habitação para idosos: exemplos de independência e vida comunitária. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/941692/habitacao-para-idosos-exemplos-de-independencia-e-vida-comunitaria>. Acesso em: 13 mar. 2021.

ARCHDAILY. Lar de Idosos em Perafita / Grupo Iperforma. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/767045/lar-de-idosos-em-perafita-grupo-iperforma?ad_medium=gallery. Acesso em: 11 mar. 2021.

BBC NEWS. Volta às aulas aos 90 anos: os idosos brasileiros que decidiram ir à faculdade. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46704765>. Acesso em: 9 mar. 2021.

CENSO 2021 IBGE. Idosos indicam caminhos para uma melhor idade. Disponível em: <https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html>. Acesso em: 10 mar. 2021.

DINHEIRO VIVO. Empresa "modelo" que recebeu milhões do Estado fechou as portas. Disponível em: <https://www.dinheirovivo.pt/empresas/empresa-modelo-que-recebeu-milhoes-do-estado-fechou-as-portas-12830819.html>. Acesso em: 8 mar. 2021.

EMBAIXADA DO JAPÃO NO BRASIL. Assistência Social para os Idosos. Disponível em: <https://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/assistencia.html#:~:text=Para%20lidar%20com%20o%20envelhecimento,como%20%E2%80%9CPlano%20Dourado%E2%80%9D>. Acesso em: 12 mar. 2021.

ESTADÃO. Centro para idosos fecha as portas em SP. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/geral,centro-para-idosos-fecha-as-portas-em-sp,401481>. Acesso em: 9 mar. 2021.

FRIAS, S. R. D.; NETO, A. C. D. O. D. S. CARTILHA: INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS. 1. ed. RJ: UnATI, 2018. p. 1-15.

IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. 71% dos municípios não têm instituições para idosos . Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=8574. Acesso em: 9 mar. 2021.

ISTO É. O novo lar dos idosos. Disponível em: <https://istoe.com.br/o-novo-lar-dos-idosos/>. Acesso em: 7 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Mapa de Alvará de funcionamento das ILPI's. Disponível em: <https://www.google.com/maps/d/viewer?ll=-16.612626052033406%2C-49.18432963872167&z=11&mid=1Mx2kzL1-PJx8uH5-vPDb2E2IzDOyMQ3Z>. Acesso em: 15 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Serviço de Acolhimento para Pessoas Idosas. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/unidades-de-atendimento/unidades-de-acolhimento/servico-de-acolhimento-para-pessoas-idosas>. Acesso em: 8 mar. 2021.

MORI, Guilherme. Lazer na terceira idade: desenvolvimento humano e qualidade de vida. Núcleo de Estudos e Pesquisas e Preparação Profissional em Educação Física (NEPEF) , São Paulo, v. 1, n. 1, p. 950-957, out./2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n4/a15v16n4.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2021.

PEREIRA, Potyara. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA A PESSOA IDOSA: Observatório Nacional do Idoso. 1. ed. SP: s/e, 2010. p. 1-5.

PERISSÉ, C. et al. Longevidade : viver bem e cada vez mais. 16. ed. RJ: Revista IBGE, 2019. p. 1-28.

PRONATEC. USP abre as portas para a terceira idade com vagas em cursos gratuitos. Disponível em: <https://pronatec.pro.br/cursos-para-a-terceira-idade/>. Acesso em: 13 mar. 2021.

SAÚDE EM MOVIMENTO. Terceira Idade - Dados Estatísticos sobre os Idosos. Disponível em: http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_frame.asp?cod_noticia=91. Acesso em: 10 mar. 2021.

SAÚDE, O. M. D. Resumo: Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. 1. ed. EUA: OMS, 2015. p. 1-25.

VEJA SAÚDE. Como escolher uma instituição de longa permanência para idosos?. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/familia/como-escolher-uma-instituicao-de-longa-permanencia-para-idosos/>. Acesso em: 11 mar. 2021.

VIGLIECCA E ASSOCIADOS. Vila dos Idosos. Disponível em: <http://www.vigliecca.com.br/pt-BR/projects/elderly-housing>. Acesso em: 12 mar. 2021.

GRUPO ACASA. O papel das instituições de longa permanência para idosos. Disponível em: <https://www.grupoacasa.com.br/ilpi/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. Pesquisa de dados socioeconômicos voltados para população idosa. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/>. Acesso em: 18 mar. 2021.

INSTITUTO MIX. Cursos profissionalizantes na terceira idade. Disponível em: <https://www.institutomix.com.br/blog/cursos-profissionais-na-terceira-idade/>. Acesso em: 11 mar. 2021.

COISAS DO JAPÃO. Morte solitária: a dura realidade dos idosos no Japão. Disponível em: <https://coisasdojapao.com/2018/01/o-crescente-desafio-a-dura-realidade-dos-idosos-no-japao-cdj/>. Acesso em: 14 mai. 2021.